Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 17 de Setembro de 1917 — N. 2.067

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,0; minima, 19,8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$400 e 7$500. Cambio, 12 3|4 a 12 11|16.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma recordação historica da maior opportunidade

EM PARIS, EM 1870

HONTEM E HOJE

...ma das mais tristes datas da historia de ..., ou, melhor, da historia da França, de... amanhã, porque foi num 18 de setembro que as forças prussianas, victoriosas em ...dan, sob o commando do rei, de Moltke e ... principe Frederico, appareceram nos arre... daquella gloriosa cidade de pensamento ... de luz. A lembrança daquella tremenda ...milhação ainda hoje estaria anavalhando o ...ração de todos os patriotas francezes e en...ando de melancolia o espirito humano si a França dos nossos dias, si Paris do general Gallieni não constituisse o maior e o mais fecundo consolo da fatalidade que infelicitou a França de 1870, Paris do general Trochu. Resalta uma gloria sem par do confronto desse Paris, que, animado de vivissimo enthusiasmo patriotico, organisou de improviso a mais homerica defesa contra as hordas barbaras de Von Kluck e do kronprinz, e daquelle em cujas ruas desertas desfilaram os exercitos prussianos. Da confiança e do ardor que dominavam hontem toda a população parisiense falam ainda as chronicas delirantes de hoje e, mais do que ellas, esse espirito que leva as armas francezas de victoria em victoria e que animou as epopéas de Marne e de Verdun.

Do que era esse Paris de 1870, sitiado pelos allemães, fala, porém, uma historia dolorosa, que cumpre não esquecer nessa hora de retumbante desforra... A miseria e a fome que avassalavam então Paris talvez que só encontre em nossos dias um parallelo na miseria e na fome que dizem reinar agora em Berlim, cidade que o destino parece haver escolhido para o exercicio de uma vingança.

O documento cujo "fac-simile" publicamos, attendendo á opportunidade do momento, é um exemplar rarissimo dos impressos que eram distribuidos em Paris do sitio, como propaganda contra a exploração dos generos de alimentação; é, como nelle proprio se lê, um "specimen authentico das infames especulações a que deu logar o cerco de Paris".

Não deixa de ser curioso se conhecer o preço por que as mercadorias de primeira necessidade eram vendidas á população esfomeada. Na longa lista que apparece no referido documento figuram um leitãosinho a 380 francos e um rato a 2 francos e 85! A carne de elephante era [illegible] de 28 francos e um perú truffado só se obtinha por 268 francos. Quinhentas grammas de presunto custavam 35 francos, e 30 francos era o valor de meio kilo de queijo; os salsichões eram muito variados: de cavallo valia oito francos, meio kilo; de boi, 12 francos, e de burro, 19! O meio kilo de assucar era vendido a dous francos. A carne de cachorro era relativamente barata: 500 grammas por oito francos!

Tinham, portanto, razão esses propagandistas quando declaravam, como cabeçalho da lista: "O governo da Defesa Nacional, animado de sentimentos anti-republicanos e ainda dotado de uma culpavel incapacidade administrativa, encorajou a especulação, [illegible]enciando de requisitar e taxar, desde o começo do cerco, todos os generos necessarios á alimentação da população de Paris".

Adeante se diz que os especuladores se colligaram, occultando as mercadorias, para, no momento opportuno, vendel-as em proporções escandalosas.

RÉPUBLIQUE FRANÇAISE — LIBERTÉ ÉGALITÉ FRATERNITÉ

SPÉCIMEN AUTHENTIQUE DES INFAMES SPÉCULATIONS

[illegible]

LE SIÈGE DE PARIS

1870 — 1871

[illegible]

TARIF VÉRIDIQUE DES DENRÉES

[illegible]

... la ville de Paris pendant les cinq mois de siège ... aussi les décès n'ont-ils jamais été si nombreux que durant cette terrible période.

L. G.

As associações commerciaes de utilidada publica

A commissão de legislação e justiça do Senado reuniu-se hoje e assignou pareceres considerando de utilidade publica as associações commerciaes de quatro ou cinco capitaes do norte do paiz.

O tenebroso crime da fazenda do E. Novo

O preto Elydio no medalhão e cavando o logar em que confessou haver enterrado a sua victima

A Faculdade de Letras

A futura Faculdade de Letras começa bem: começa permittindo uma discussão cortez, em que se trocam apenas ideias impessoaes. E isso é entre nós, todos o sabem, excessivamente raro.

Paulo Barreto me acusa de o não ter entendido claramente. E mostra que no seu artigo, a que eu respondi, não havia tudo o que eu disse.

E' inteiramente exato. De fato, eu não respondia apenas a esse artigo; mas a toda a orientação moderna do infatigavel espirito de um dos nossos escritores mais fecundos e brilhantes, que se tem mostrado ultimamente um grande professor de energia.

De um modo geral, Paulo Barreto parece ter entrado para uma pleiade de escritores que vivem a pregar a necessidade de saber "querer", de ter decizão, de manifestar energia por todos os modos. Em um dos seus livros recentes, *No tempo de Wenceslau*, ha duas cronicas em que ele exalta os que sabem "querer" e canta hinos á Vontade.

Ora, a Vontade sempre me pareceu uma preciosa virtude, quando previamente esclarecida pela Inteligencia. Fora disso é quasi sempre um perigo. E eu preferirei sempre um homem inteligente, que hezita, a um bruto, que se decide prontamente.

Estas afirmações são menos extranhas do que parecem ao nosso debate.

Paulo Barreto acha apenas máu o projeto de creação da Faculdade de Letras, por ser inoportuno. Lembra que nenhuma das nações em guerra está atualmente tratando disso. Pede que se comece pela difuzão do ensino de outros graus.

Ora, nenhuma destas objeções me parece válida.

Si outras grandes nações não estão cojitando da creação que nos preocupa é porque já a fizeram ha muito tempo. Por outro lado, o que se me afigura o erro de Paulo Barreto e outros, que se consideram muito praticos, é supôr que se pode difundir largamente a cultura geral sem um pequeno nucleo de pessôas com a cultura superior.

Quem vai fundar uma fabrica não começa por enchê-la de operarios, que irão trabalhando como poderem e quizerem. Começa por contratar gerentes e contra-mestres habilitados. E' esse estado-maior, que vai repartindo as tarefas, organizando os serviços.

Sem duvida, é essencial que a fabrica tenha milhares de operarios e apenas uma meia-duzia de mestres e contra-mestres; mas é pelo recrutamento desta meia-duzia que os serviços, mesmo os mais praticos, devem começar.

Isso ocorre do mesmo modo nos exercitos. Antes de se decretar o recrutamento de milhões de pessôas, é necessario adextrar um pequeno numero de oficiais que as instruam e enquadrem.

Por isso me parece absurda a reclamação dos que, para serem praticos, se opõem á creação de um nucleo de pessôas realmente competentes, declarando que primeiro se devem atulhar as fabricas e quarteis de operarios e soldados, rezervando para depois formar contra-mestres, gerentes e oficiais!

E esse é, no fim de contas, o ponto de vista de Paulo Barreto.

Ele me lembra que eu sempre fui contrario ao ensino das linguas antigas. O fato é verdadeiro: mas cumpre notar que eu só me manifestei sempre contrario ao ensino dessas linguas *no curso secundario*. Aí, de fato, com *carater obrigatorio*, o estudo do latim e o do grego sempre me pareceram e ainda me parecem perfeitamente descabidos. E' um abuso que se constranja toda a gente a fingir que aprende diciplinas, que só convém a especialistas. Mas é tambem descabido que não haja um lugar onde os que podem e querem se aperfeiçoem nessas e em outras diciplinas, cujo conhecimento é incontestavelmente util para o dezenvolvimento intelectual.

No curso secundario, o estudo da literatura grega e latina é um disparate. Em um curso superior, é o normal e regular.

Para que se realize o dezejo dos que querem o alargamento da nossa cultura, é indispensavel que comecemos por formar o estado-maior que deve promovê-la e dirijí-la. E é esse o papel da Faculdade de Letras.

Medeiros e Albuquerque

Exercicio simultaneo de mandato legislativo e outras funcções publicas

O deputado Antunes Maciel apresentou á mesa a seguinte indicação:

"Indico que a commissão de constituição e justiça interponha parecer no sentido de ser firmada a interpretação do artigo 25 da Constituição da Republica, e de forma a ficarem claramente definidas as incompatibilidades a que elle se refere, manifestando-se outrosim a commissão sobre o caso concreto que suggere a presente indicação e que linhas abaixo vae syntheticamente relatado."

O caso concreto a que allude a indicação é o do deputado João Benicio, que, tendo sido nomeado prefeito provisorio de Alegrete, em fins do anno passado, pelo governo do Rio Grande do Sul, está desde então exercendo tal cargo e praticando actos de poder executivo municipal, sem ter comparecido mais á Camara nem lhe haver feito nenhuma communicação.

O deputado Maciel entende que esse procedimento do seu collega infringe o dispositivo do artigo 25 da Constituição, pelo qual o "mandato dos representantes da nação é incompativel com o exercicio de qualquer outra funcção, durante as sessões".

O filho modelo

Si fossem reunidos os episodios do dia 7 de setembro — que a Liga da Defesa Nacional deve, com o auxilio da imprensa, converter em uma commemoração patriotica, como o "Fourth of July"—dariam para um interessante volume. Já tenho referido alguns. Contaram-me hontem outro, authentico. Pelo menos assim m'o disseram, e eu não duvido, em publico, da palavra alheia.

Terminara a parada. No bonde, um sujeito gordo, communicativo, a suar, nadava em satisfação com o papel que fizera seu filho, um "rapagão" de 17 annos, a marchar, muito aprumado, no Tiro 7.

Ao seu lado, uma senhora, quarentona, ouvia-lhe as expansões.

— A senhora tem filhos? — perguntou-lhe elle.

— Sim, senhor; tenho um, respondeu a senhora.

— Filho unico! E' como o meu. Infelizmente (e deu um suspiro) ha tantos perigos a cercarem um rapaz, numa cidade como esta!... Seu filho sae á noite, minha senhora?

— Não, senhor.

— Tem más companhias?

— Não, senhor.

— E' uma felicidade! Fuma?

— Não senhor, disse a dama, parecendo incommodada com a insistencia do passageiro.

— Joga no bicho?

— Não!

— Toma bebidas alcoolicas?

— Nunca.

— E' uma "avis rara", minha senhora, dou-lhe os parabens. O pequeno já tem seu namoro?

— Ah! não, senhor!

— Cousa admiravel. E' um filho modelo. Que idade tem elle?

— Seis mezes... — R.

Kerenski domina a situação na Russia

A Suecia numa posição insustentavel perante os alliados

A crise que atravessa a Russia novamente diminuiu de gravidade, e a situação volta a mostrar-se tranquillisadora pelo optimismo com que se póde olhar para o futuro. Kerenski, esse Robespierre da Revolução russa, é novamente o senhor incontrastavel da situação. Korniloff, Lokomski e Kaledine, os tres cabeças da sublevação, estão presos; as elei-

O Sr. Alexandre Kerenski, o "Robespierre da Revolução Russa", que hoje domina incontrastavelmente a situação

ções para a Constituinte foram adiadas para outubro; constituiu-se um conselho de guerra, em que estão representados os tres grandes partidos revolucionarios; Russki foi nomeado generalissimo dos exercitos; Aleixieff, o "maior general russo" e talvez o de mais prestigio em todo o exercito, presta todo o seu apoio ao governo e com elle collabora; os famosos "soviets" de Operarios e Soldados, incluindo a commissão central de Petrogrado, hypothecaram todo o seu apoio ao governo — e Kerenski, assim forte, deu o golpe de morte nas pretenções dos conservadores e proclamou a Republica. E' certo que ainda ha difficuldades a vencer, uma das quaes é a attitude dos cossacos do Don, que, embora hypothecando o seu apoio ao governo, se manifestaram contra a prisão do seu "ataman", o general Kaledine, o que póde ser causa de novas perturbações; ha tambem a crise ministerial, que não foi resolvida, e ha ainda a questão da distribuição das terras, que é a questão capital para os "mujiks". Mas é de esperar que Kerenski, que tão bem se saiu do periodo agudo da crise, resolva estes problemas com a mesma intelligente energia de que tem dado provas.

A proclamação da Republica foi um golpe mortal nas aspirações das classes conservadoras, que ainda alimentavam a esperança de, por um voto da Constituinte, implantar na Russia uma Monarchia liberal; acreditava-se que a burguezia e o proprio Exercito, descontentes com a anarchia derivada do excesso de liberdade, comprehendessem que o povo não estava ainda preparado para a Republica e optassem por um regimen monarchico parlamentar e ultra-liberal, com o qual o paiz pudesse evoluir para a sonhada democracia. A resolução de Kerenski fez cair por terra estas esperanças. A adopção definitiva de um regimen faz prever uma maior estabilidade no governo, porque ha um programma certo a seguir. E como Kerenski dispõe do apoio de todos os elementos preponderantes, do Exercito, da Marinha, dos tres partidos politicos mais numerosos, das classes operarias e da pequena burguezia, é de crer que elle consiga manter um governo estavel, governo de força, é certo, uma quasi dictadura, mas um governo, em summa, capaz de manter a ordem interna, de reorganisar as forças vivas da nação e de levar os exercitos á victoria.

O escandalo Luxburg, aggravado pela descoberta da cumplicidade do ministro sueco no Mexico com o ministro allemão na colheita de informações secretas necessarias á Allemanha, deixou a Suecia numa situação de que o governo de Stockholmo não sabe como airosamente sair. A Suecia pediu, effectivamente, satisfações á Allemanha pelo abuso que praticou Luxburg; mas isso não é sufficiente satisfação aos desejos dos paizes alliados. E tanto assim que o ministro sueco em Londres, Sr. Wrangel, foi obrigado a deixar aquella capital, onde a sua situação era insustentavel. A Argentina, por seu lado, pensa em entregar os passaportes ao barão de Lowen, o cumplice de Luxburg. E os paizes alliados, incluindo os Estados Unidos, deante da attitude dubia do governo de Stockholmo, trocam opiniões sobre a melhor maneira de defender os seus interesses, que é, naturalmente, passar a considerar a Suecia como um paiz, si não inimigo, suspeito e ao qual não pode ser dada nenhuma das facilidades que até agora lhe foram dispensadas.

A situação militar continua sem grandes modificações em todas as frentes. Ainda não houve confirmação official da tomada do monte S. Gabriel pelos italianos; parece, no entanto, que o cume daquella montanha não está hoje em poder de nenhum dos exercitos. Na frente da França tem havido, principalmente no Artois, pequenas acções de detalhe, que fazem prever estar imminente uma nova offensiva britannica. Na frente russa nada houve de maior importancia, assim como na Macedonia e na Mesopotamia.

A NOTA SCIENTIFICA

TUBERCULOSE OU DENTE ARTIFICIAL?

A saude da boca e a saude do corpo

A relação entre a saude da boca e a saude do corpo torna-se cada vez maior.

Talvez pouca gente saiba que uma tosse obstinada e rebelde a todos os medicamentos possa ser devida a um dente artificial!

Um caso curioso. Um doente que soffria de uma tosse nessas condições, depois de peregrinar pelos principaes consultorios do Rio, lembrou-se de escrever uma carta ao "Consultorio Medico" da A NOITE. Nós achámos que não se podia dar uma resposta sem examinar o doente. Este procurou-nos e narrou a sua longa "via-crucis" nos gabinetes de diversos medicos. Uns diziam que elle "não tinha nada", outros desconfiavam de um tumor maligno na garganta. Por fim, examinando-lhe bem o pulmão, um dos mais notaveis dos nossos mestres achou elementos para mandal-o para fóra da cidade.

Gravura demonstrando a relação que ha entre os dentes e a garganta

A robustez do doente não era documento muito seguro contra a tuberculose. O exame revelara bronchophonia e zonas de obscuridade. Era prudente ir descansar fóra do Rio.

Nós, a quem estava reservada uma especie de ovo de Colombo, após um exame minucioso e detalhado, de quasi uma hora, não encontrando outra cousa, impuzemos-lhe que mandasse arrancar, o mais cedo possivel, um dente artificial. Havia em redor desse dente (junto da base), qualquer cousa esbranquiçada, que, examinada ao microscopio, revelou uma quantidade enorme de microbios, em contraste flagrante com diversos "frottis" feitos sobre os dentes naturaes, onde quasi não havia. Effectivamente o doente affirmava ter muito cuidado de hygiene com a boca.

Qual não foi, porém, a nossa surpresa, ha dias, quando o doente nos procurou de novo (dous mezes após a primeira consulta), dizendo-se "completamente curado"!

Tendo arrancado o dente, no sair do nosso consultorio, e desinfectado a boca, desapparecera completamente a tosse e nunca mais voltara!

E' que, provavelmente, o dente artificial (Bum, Strompell, Leube), provocava-lhe grande corrimento de saliva inficionada de microbios, que, durante o somno, se accumulava na garganta, provocando irritações, de onde a tosse.

Não haverá no Rio outras tosses da mesma natureza?

* * *

O Rio possue talvez os melhores dentistas. E' essa a opinião de estrangeiros eminentes. A arte dentaria entre nós attingiu invejavel altura. Os nossos dentistas conhecem anatomia e physiologia das partes em que operam com uma riqueza de detalhes extraordinaria. Ha, porém, uma relação entre a arte dentaria e o pulmão que, si ha dentistas que a desconhecem, a culpa não lhes cabe absolutamente, porque se trata de cousa fóra do proprio alcance (apezar disso muitos dos nossos dentistas conhecem-n'a perfeitamente). E' noção classica em Medicina e foi posta em relevo em conferencia na Academia Nacional de Medicina por Arrigoni, quando explanava o mecanismo da formação dos tuberculos e o combate á tuberculose pelo processo Forlanini, que não é só o bacillo da tuberculose, que pode formar esses tuberculos. Qualquer pó é capaz de os gerar, auxiliado pelos movimentos respiratorios. De onde a necessidade de immobilisar o pulmão pelo pneumothorax artificial. Em termos mais grosseiros, quer dizer que pode haver tuberculose, sem os microbios dessa molestia.

Está claro que, quando um dentista trabalha com a broca na boca de um cliente, aquelle pó arrancado do dente e arremessado, com a violencia de uma machina electrica, para as vias respiratorias, constitue um serio perigo para o pulmão do cliente. Felizmente, repetimos, muitos dentistas sabem disso e impedem a entrada desse pó fechando as vias aereas com papel japonez. Este aviso é sómente para os que ainda ignoram o facto e que, felizmente, constituem uma minoria insignificante, quasi todos, simples praticos, não dentistas diplomados.

Mas este aviso, em todo o caso, é necessario.

Com o progresso da sciencia tornou-se cada vez mais evidente a relação entre a saude da boca e a saude do corpo. E com a elevação da funcção elevaram-se, naturalmente, os funccionarios.

Nas clinicas civis, nos exercitos e nas armadas de todo o mundo, multiplicaram-se, relativamente em pouco tempo, os serviços dentarios. Aqui, no Brasil, em 1908, o almirante Alexandrino de Alencar mandava augmentar de tres cirurgiões contratados o numero de dentistas navaes. Crescendo cada vez mais a importancia desse serviço, pois que o pobre marinheiro está absolutamente tolhido de recorrer a uma clinica civil, por se achar ora a bordo e ora em longas viagens, os dentistas da Armada não só foram augmentados como foram equiparados (aliás era de justiça), aos outros officiaes, para que as respectivas familias fossem amparadas em caso de infortunio.

Como se vê, a classe dos cirurgiões dentistas é hoje a maior auxiliar da classe medica.

Dr. Nicolau Ciancio

Encerrou-se o Congresso Catholico Alagoano

MACEIÓ, 17 (A. A.) — Realisou-se a sessão de encerramento do Congresso Catholico. O "Semeador", em edição especial, estampou os retratos do nuncio apostolico, do bispo de Maceió, do governador e do vice-governador do Estado.

Os jornaes da tarde solemnisaram pela mesma fórma a data do Centenario de Alagoas.

UMA ANTITHESE COM OS «PIMPÕES»

A exploração com os menores e... com os maiores necessitados

Creaturas que trabalham de mais por imposição do emprego

No botequim, áquella hora da noite, eramos o unico freguez. A rua Lavradio e a avenida Mem de Sá, lá fóra, desertas. Apenas, de quando em vez, um automovel passava, veloz. Adoçando o "café á ingleza", que um pequenino "garçon" nos servira, ficamos a observal-o. Tão pequeno, tão cheio de somno, a pestanejar sempre, sem abandonar nunca as cafeteiras. Chamámol-o.

— Por que é que o patrão não fecha a casa mais cedo? Não ha freguezes... — dissemos.

O pequeno José, em plena funcção. Como se vê, apezar de tudo, elle está gordinho...

— Era bom que assim fosse — murmurou o pobresinho. Mas não são freguezes que regulam o fechamento das portas. E' a hora...

— Mas estás com um somno formidavel. Pandegas, não?

— Pandegas, eu? — exclamou, sério, o menino. Olhe, o senhor quer saber? Estou eu aqui para ajudar minha mãe, que é viuva. E tenho ainda irmãos pequenos.

— E quanto ganhas?

— Vinte mil réis.

— Por dia?

— Ora, o senhor está a caçoar...

— Então teu ordenado é de 20$ por mez, não é?

O pequeno, já um tanto caceteado, balançou a cabeça, dizendo que sim.

— Estou com 11 annos — continuou elle. E o senhor se admira. Mas ainda não sabe o melhor. Olhe: eu "peguei" sabbado o serviço ás 4 1|2 horas da madrugada. "Larguei" ás 7 da noite. Fui descansar. A' meia noite voltei...

— E quando tornas a sair?

— "Largarei o serviço" á 1 hora da madrugada de segunda-feira...

— Mas é um absurdo!... Como te chamas?

— José Nogueira Fernandes.

Saimos do botequim, daquelle café ali da esquina da rua Lavradio com a avenida Mem de Sá n. 90.

Pois era aquillo que acabavamos de ver: 11 annos de edade e um trabalho de 25 horas consecutivas! Da meia noite do domingo á 1 hora da madrugada de segunda-feira, tudo por 20$ mensaes...

Edificante!

E, como o pobresinho Fernandes, quanta gente ha por ahi que soffre tão grave injustiça? Quanta gente ha por ahi que trabalha o dobro das horas regulamentares? E os que estão incumbidos de zelar pela boa execução desta lei terão conhecimento disto?

Na Central do Brasil — não é só no commercio que se verificam taes casos — na Central do Brasil sabemos que ha certa classe de funccionarios — alguns conferentes — que, em virtude de umas "tabellas", dobram o serviço incessantemente, sem maiores vantagens. Na Brigada Policial é um horror! Praças que passam a noite de ronda ao chegarem pela manhã ao quartel verificam que estão escaladas para guardas a edificios publicos...

Mas o cumulo é o que se passa com os infelizes menores, como esse José Fernandes, que, infelizmente, não será a unica victima de tamanha ganancia...

Como não ficarão os organismos desses pobres explorados!

A barriga p[...]matica

— Francamente, o Mello Franco póde ser um parlamentar, mas não um diplomata...

— Por que?

— Pois si o homem tem dado o "prégo" só porque comeu até agora tresentos e tantos banquetes...

Écos e novidades

A Agencia Americana, cujas exageradas sympathias pela empresa Mocchi são proclamadas e justificaveis, publicou hontem um telegramma tendencioso de seu correspondente em Buenos Aires, sobre a renovação do contrato do Colon. Esse telegramma dá a entender que a renovação do contrato com a empresa Mocchi foi uma victoria dessa empresa, que a disputou a seis concorrentes, quasi todos offerecendo melhores vantagens... E' verdade que havia varios concorrentes ao contrato do Colon, para 1918, mas que pretendiam o theatro, apenas na hypothese da Municipalidade não "prorogar a opção" por mais um anno a que tinha direito ou a que se allegava com direito a firma Da Rosa-Mocchi. Aliás, ainda no dia 8 do corrente, um telegramma do "Jornal do Commercio" explicava perfeitamente esse caso. E este o telegramma:

"Buenos Aires, 7 — O prefeito dirigiu ao Conselho Municipal uma mensaegm opinando que não deve ser concedida opção, no quarto anno de renovação do arrendamento do Theatro Colon, apezar do contrato estabelecel-a em favor da actual empresa Mocchi e Da Rosa.

O Conselho Municipal discorda, porém, do prefeito, sendo de opinião que o contrato deve ser mantido."

Que a empresa Mocchi não satisfez os seus assignantes do Colon, evidencia-se das reclamações de que insistentemente se fizeram éco os dous mais importants diarios de Buenos Aires — "La Nacion" e "La Prensa", em varios exemplares que temos em mãos, e que podemos offerecer á Agencia Americana, para enviar ao seu correspondente, no caso desse cavalheiro não os ter lido. Ainda no numero de 5 do corrente de "La Prensa" ha um artigo provando que o contrato não foi cumprido, e allegando entre as faltas o facto de não ter sido cantada a opera "Salomé", que constava das récitas de assigatura e "por que la comisión administradora juzgó que la compañia no estaba capacitada para llevarla a la escena". Mais ou menos o que aconteceu aqui com a "Walkyria". Apenas, lá ha uma commissão julgadora para aquilatar das condições em que as operas são levadas, e aqui isto fica ao criterio da empresa.

Mas, nós nada temos com o procedimento da Intendencia de Buenos Aires. Não somos macacos nem queremos ser "macaquitos" para procurar imitar tudo quanto os visinhos e amigos fazem. Si a Intendencia de Buenos Aires renovou o contrato do Colon é porque o quiz ou porque o devia. Isso, prém, não quer dizer que a Prefeitura esteja obrigada a renovar o actual e inconveniente contrato do Municipal.

Nós já provámos hontem que esse contrato não tem sido cumprido. E a differença que existe entre o contrato do Municipal e o do Colon está em que para a exploração deste a empresa Mocchi-Da Rosa se obrigou a pagar uma quantia approximada de cento e cincoenta contos de réis, ao passo que o nosso Municipal lhe é dado de graça, com limpeza, empregados, luz, etc., por contrapeso!

Felizmente, não ha aqui o dissidio que houve em Buenos Aires, entre a Municipalidade e o Conselho, sobre a renovação do contrato. Quer o nosso Conselho, quer o Sr. prefeito parecem convencidos de que o futuro contrato do Municipal deve consultar melhor os interesses geraes — da arte, do publico e dos cofres municipaes — e deve conter garantias mais precisas para que seja mais efficientemente cumprido que o actual.

* * *

Brevemente, quando a estrada Real de Santa Cruz estiver inteiramente aberta ao trafego de automoveis, muita gente que até agora nunca se perdeu por aquellas paragens terá occasião de observar o tristissimo espectaculo de ver uma vasta região absolutamente inculta, e que é quasi toda aquella que margêa a estrada, desde o Campinho ao Realengo. Mas por que? Por acaso esses terrenos não se prestam a serem cultivados? Prestam-se magnificamente; alguns são mesmo excellentes. Mas, de um lado se estende a fazenda de um subdito inglez que comprou todo aquelle immenso latifundio, para esperar que se valorise com o tempo, e não consente que ali se installe qualquer lavrador, nem mesmo a titulo precario. E na outra margem, na margem direita de quem segue para Santa Cruz, fica a immensa fazenda dos Affonsos, propriedade do governo, o que quer dizer uma região morta para a lavoura. O terreno occupado pela Escola de Aviação e pela Invernada da Policia constitue apenas uma parte insignificante da fazenda, que é quasi toda um immenso deserto a perder de vista.

Seria rematada tolice que se pensasse na probabilidade de que alguem nos nossos ineffaveis governos se preoccupasse em alliviar os orçamentos dos pesos mortos que são certas propriedades publicas, e que só dão despesas para sua guarda e conserva. No Brasil existe o prejuizo de que o patrimonio nacional é sagrado e inalienavel. Mesmo nos casos como esse de uma propriedade inutil para o governo, mas que, si vendida a particulares, retalhada em lotes, e em concorrencia publica, poderia constituir em breve um excellente elemento de progresso para o Districto, e uma fonte de renda para o erario publico, trazendo ainda a vantagem de baratear os productos da pequena lavoura, mesmo em casos como esse, nenhuma autoridade, nenhum ministro se abalançaria a propor a alienação de um bem do patrimonio. O individuo, a autoridade ou o funccionario a quem foi confiada a guarda dessa propriedade, ou que se aproveita directa ou indirectamente da sua actual situação, faria tal alarido, levantaria tal tempestade, que o mais corajoso ministro seria obrigado a recuar...

A IMPRENSA CARIOCA

O anniversario d'"A Noticia"

"A Noticia" de hoje pouco se parece com "A Noticia" de 1894. Foi mister transigir com a evolução soffrida por quasi toda a imprensa carioca, e as photogravuras, naquella época impossiveis de obter no mesmo dia, e as columnas abertas, e as reportagens á moderna foram sendo introduzidas no estimado vespertino. Mas o que é verdadeiramente digno de nota é que, através de todas as difficuldades e de todas as mudanças, se limitaram ao aspecto material as suas transformações, que não attingiram nem em uma linha a orientação dada ao jornal desde o seu primeiro numero. A delicadeza no modo de tratar assumptos e pessoas, a rigorosa abstenção de ataques de caracter pessoal, a linha de cavalheirismo conservada para amigos e inimigos são ainda as mesmas qualidades caracteristicas com que "A Noticia" appareceu nesse já saudoso dia 17 de setembro de 1894. E' que ainda os presados confrades possuem, e hão de possuir por muitos e largos annos, si Deus quizer, a direcção do Sr. Manoel da Rocha, o mesmo jornalista competente e o mesmo "gentleman", incapaz de transigir com processos que não estejam á altura da sua orientação jornalistica e da sua fina educação.

Isso não impede, entretanto, como já observámos, a evolução d'"A Noticia" em outros terrenos. Ella é, sem favor algum, um dos nossos jornaes mais interessantes, cuidando, como poucos, da informação e, como raros, da analyse serena e competente das questões que interessam ao publico, tudo isso sem demasias, procurando evitar as falsidades e a retumbancia, que acabam fatigando o publico, alliando á maior intensidade possivel no seu noticiario o maior escrupulo na escolha dos informes dados á publicidade.

Ao fim de 23 annos de luta diaria e de desgostos diarios, só temperamentos excepcionaes, principalmente nesta ingrata e exhaustiva profissão, podem conservar o vigor e o optimismo de que as edições d'"A Noticia" são uma prova robusta. E' como officiaes do mesmo officio, conhecedores do valor de taes trabalhadores, que abraçamos muito effusiva e sinceramente os nossos presados collegas.

Commemorando a passagem de seu anniversario, a nossa collega "A Noticia", offerecerá ás 7 1/2 horas da noite, no restaurante Sul-America, um jantar intimo aos rapazes que fazem parte da sua redacção e gerencia.

A GUERRA

A offensiva italiana

Communicado official

ROMA, 17 (Havas) — Communicado do generalissimo Cadorna:

"Hontem, no planalto de Bainsizza, um contingente da brigada de Sassari, num magnifico assalto, ganhou algum terreno na orla sudéste.

Foram capturados 17 officiaes e 400 homens. Tomámos ao inimigo algumas metralhadoras.

Nos agrupamentos militares da zona de Ravnica a léste de S. Gabriel, foram lançadas pelas nossas esquadrilhas aereas cerca de duas toneladas e meia de bombas."

A crise russa

As manobras allemã.s

PARIS, 17 (Havas) — O "Matin" salienta a singular attitude da Allemanha, que, em vez de aproveitar a situação da Russia, tomando uma vigorosa offensiva, se entrincheira na defensiva. A nota tactica — observa o alludido jornal — é imposta pela falta de homens e viveres, que impede emprezas de grande folego. A Allemanha fia-se apenas nas suas intrigas para assegurar o futuro, formando um ambiente desfavoravel em torno da Russia e explorando a ambição da Suecia e o odio da Polonia, da Finlandia e da Ukrania.

Por outro lado, os imperios centraes olham a frente occidental e veem os mais variados espectaculos. A Italia preparando uma nova offensiva, cuja importancia os alliados apreciam em alto grão; o exercito franco-inglez, que os contingentes americanos reforçam todos os mezes; e, finalmente, a boycottagem. Tudo isto põe em grande perigo a Allemanha, que trata de preparar e precisar bem a sua posição no momento da paz. Ella sabe que a França e a Italia não transigirão, assim como a Inglaterra e a America exigirão garantias de uma paz duradoura. Chegou, emfim, o momento para a Allemanha se orientar e compor; a nota do papa foi uma indicação. Os alliados, porém, estão bastante fortes para poderem esperar a nova "offensiva pacifica" da Allemanha.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Os portuguezes repellem um novo "raid" allemão

LISBOA, 17 (A. A.) — Os allemães tentaram um novo "raid" contra as posições das tropas portuguezas, nas visinhanças de Neuve Chapelle, sendo, porém, repellidos energicamente. Os allemães deixaram deante das posições portuguezas grande numero de mortos e feridos.

Communicado inglez

LONDRES, 17 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Durante a noite realisámos um ataque de surpresa a léste do Epehy, nas visinhanças do caminho de ferro de Arras-Douai e a sudéste de Gavrelle. Fizemos varios prisioneiros, tomando ainda duas metralhadoras.

Muitos allemães foram encontrados mortos nos abrigos.

As installações dos morteiros de trincheiras e os depositos de munições ficaram destruidos.

A artilharia inimiga durante a noite esteve activa a léste de Ypres."

A aviação ingleza

LONDRES, 17 (Havas) — Informações officiaes de hoje dizem:

"Os nossos aviadores navaes bombardearam no dia 15 alguns navios inimigos entre Ostende e Blankenberghe.

Muitas bombas foram lançadas contra os torpedeiros e barcos de pesca patrulhadores.

Um grande contra-torpedeiro foi attingido, e provavelmente dous barcos de pesca foram afundados.

Os nossos aviadores de escolta abateram um hydroplano inimigo.

Hontem de manhã travámos luta com uma esquadrilha aerea inimiga, destruindo um aeroplano. Parece que ha outro tambem abatido."

O ESCANDALO LUXBURG

Como o caso é commentado em Paris

PARIS, 17 (Havas) — O "Petit Journal" noticia, em telegramma de Zurich, que o ministro da Argentina em Berlim informou o Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Imperio de que o governo argentino não tinha rompido as relações diplomaticas com a Allemanha.

Entrevistado sobre o incidente teuto-argentino, o Sr. Peret declarou que a acção do ministro Luxburg parece de um louco ou de um criminoso, e concluiu: "As relações entre a Argentina e a Allemanha perturbaram-se. E', pois, preciso que Luxburg desappareça".

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — Organisou-se aqui um "comité" para homenagear a Republica Argentina, sob a presidencia do Dr. Gabriel Terra e do qual fazem parte distinctas personalidades de todos os matizes politicos, da alta finança e do commercio.

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — "El Diario del Plata" faz algumas observações a proposito da nota que a Republica Argentina dirigiu ao governo de Berlim, e termina com as seguintes palavras: "Estamos em paz, no papel e sob o ponto de vista das formalidades, mas, na realidade das cousas, estamos em guerra. Por isso surgem factos que podem parecer chocantes dentro de uma ordem de cousas regular e normal. Existe um Estado que não nos declarou guerra, que se diz nosso amigo e, não obstante, realisa contra os Estados neutros actos da mais extrema violencia, e até mesmo os que são vedados pelas leis da guerra".

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — Realisou-se uma reunião de personalidades de destaque da nossa sociedade, afim de trocar idéas sobre a melhor maneira e prestar uma homenagem á Republica Argentina. Foi nomeada uma commissão encarregada de organisar a manifestação, que, segundo parece, constará de um grande comicio popular.

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — Os jornaes desta capital têm recebido varios telegrammas de Buenos Aires, com numerosas assignaturas, agradecendo as manifestações de adhesão do Uruguay ao movimento argentino contra a attitude da Allemanha.

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — Os jornaes daqui continuam destacando as manifestações de solidariedade de ambos os povos do Rio da Prata, deante da conducta do ex-ministro la Allemanha, em Buenos Aires.

EM TORNO DA PAZ

A resposta da Allemanha

AMSTERDAM, 17 (Havas) — Os jornaes referem que o "Lokal Anzeiger", de Berlim, noticia que von Kuehlmann, secretario dos Negocios Estrangeiros, actualmente em Munich, entregou sabbado ao nuncio a resposta da Allemanha á proposta de paz do papa.

UM CASO TETRICO

O crime do Engenho Novo

Excursão macabra

Os urubus andavam a fazer roda no logar. Já Antonio Elydio notara que os visinhos percorriam aquellas paragens. Depois, com o desapparecimento de Domingos Antunes, o carvoeiro, seu rival, a policia vinha fazendo batidas, e podia dar ali. Seria a prova da sua culpa, do seu crime. Que fazer? Fazer outra cova, mais funda, para enterrar de novo o cadaver da sua victima? Mas isso agora seria expor-se muito. Todo mundo vivia com os olhos em cima delle, a ver si o apanhava em flagrante, porque de suspeitas estavam cheios...

A distancia, lá para o meio do campo que estendia os seus horizontes a perder, fumegava um "balão". Acudiu-lhe então uma idéa macabra: e si elle mettesse os restos do rival para queimar com a lenha verde que ali ardia para fazer o carvão?

Quando foi á noite, assim pelas dez horas, elle saiu da choupana, espiou e escutou. Tudo estava quieto. Ao lado, parede e meia com a sua, a choupana de Maria da Ponte, tudo estava em silencio tambem. Então, tomou da enxada, pegou de um sacco velho, de aniagem, e entrou pelas trevas da noite, sem se deter, sem o menor constrangimento.

Era como si estivesse a excavar a terra para arrancar mandioca. Esse trabalho de abrir de novo a cova onde enterrara o rival não lhe custava muito, porque a terra estava ainda fôfa e era mais areia. E depois, a cova fôra mal aberta, raza, mal cobrindo o cadaver. O diabo era o fedor, um fedor insupportavel, que se desprendia da cova, logo ás primeiras enxadadas, fedor tão penetrante, que, antes delle ter mettido a enxada, já andava a estontear.

Tudo isso elle venceu, sem vacillações, certo de que, si assim não fizesse, estaria perdido. Era preciso fazer desapparecer, custasse o que custasse, as provas do crime e as provas residiam unicamente, exclusivamente naquelle corpo que ali estava a apodrecer, e com isso a chamar os corvos e a despertar a attenção da gente daquellas redondezas...

A tetrica confissão do assassino fazia arripiar.

Antonio Elydio continuou:

Quando descobriu o cadaver, já então estava acostumado com o negror das trevas que caiam sobre o campo. Divisava, então, espalhadas, como sombras, as moitas de sapé, sopradas pelo vento, que tinham movimentos de avanço e recuo, como si fosse gente que estivesse a cercar, como si fossem almas a dansar uma dansa macabra. Só então teve um estremecimento. Suava, mas suava frio ás vezes. Abaixou-se, procurou com as mãos, tacteando na terra fria. Encontrou uma massa humida e fetida, horrivelmente, onde as suas mãos se enterraram. Poz-se, pelo tacto, a ver si reconhecia as vestes daquelle corpo que elle abatera havia quasi um mez, ali, á beira da estrada. Era uma pasta viscosa. Encontrou as roupas. Devia ser a calça, a camisa de meia do carvoeiro, bem como as ceroulas, mas elle não distinguia nada. Era uma cousa medonha. Estendeu mais os braços, esticou os dedos e apanhou uma cousa dura. Era a cabeça do assassinado. Segurou-a com as duas mãos, com esforço, para trazel-a acima. Estava reduzida a uma caveira, mas a podridão dos tecidos fazia-a escorregar. Escapou-se-lhe das mãos e caiu de novo na cova. Ficou de joelhos, debruçou-se na cova e procurou outra vez a cabeça de sua victima. Trouxe-a ainda, mas parecia que era de chumbo, porque pesava tanto que teve que apertal-a ao peito, para não a deixar cair de novo. Não sabia por que, mas teve uma vontade irresistivel de olhal-a. Olhou-a. E só então percebeu com satisfação que a noite se tornara mais escura. O tempo mudara. Nuvens negras se juntavam, livrando-o de ver a feição deformada do inimigo que abatera.

Metteu a cabeça no sacco. Apanhou mais alguma cousa que metteu tambem no sacco. Jogou o sacco ás costas e poz-se a caminho.

— Como foi encontrar o balão?

— Tomei rumo pelo fumo.

— E levou o cadaver de uma só vez?

Não, senhor. Fiz duas viagens.

—Devia ter sido uma pessima tarefa...

—Levei duas horas. Quando acabei era meia noite.

—Não ficou nenhum vestigio?

—Fiquei com a camisa molhada e a feder muito. O sacco escorria liquidos dos restos do cadaver.

—E como os fizeste queimar?

—Já disse: despejei tudo pelo suspiro do balão.

Antonio Elydio terminara a sua tetrica narrativa, de como conseguira livrar-se do cadaver de sua victima, para que elle não o denunciasse, pelo fetido.

A policia ouvira-o, sem o interromper, ali, no logar onde existira o balão, e que estava hoje vago, e do qual restava apenas uma grande mancha negra, do chão queimado.

—E o carvão que aqui foi feito?

—Todo elle foi retirado pelo Joaquim Portuguez.

O Joaquim Portuguez estava ali.

—Foi o senhor que retirou o carvão daqui?

—Sim, senhor.

—Não encontrou nada, nenhum osso queimado, nenhum dente, nenhum objecto?

—Nada. Só carvão.

Ali estavam o delegado Dr. Severo Bomfim, o escrivão Pilar, os medicos legistas Miguel Salles e Elysio Couto, commissarios, soldados, agentes, reporters, gente do logar. Estava tambem o major Bandeira de Mello, inspector do corpo de agentes. A feição policial era completa, caracteristica.

Antonio Elydio, de pé, olhar indifferente, respondia a tudo, a tudo dava definição.

Do balão, que é o amontoado de lenha e barro, em forma de pyramide, aberto ao centro, de modo a queimar a lenha até chegar ao estado de carvão, nada mais havia.

Foi dada ordem, então, para voltar ao logar proximo á choupana do assassino e da sua amasia, a Maria da Ponte, que para ali tambem fôra levada, onde Antonio Elydio dissera ter estado enterrada a victima.

—Foi aqui mesmo?

—Aqui mesmo.

—Mas teriam sido transportados todos os restos do cadaver para a cremalheira do carvão?

—Não sei. Talvez ainda ficasse alguma cousa. Talvez mesmo, porque era noite escura e eu não pude ver direito.

—Confirma então tudo?

—Sim, sehnor.

—Lembra-se de ter levado a cabeça?

—Da cabeça é que não me esqueço.

Foi dada a enxada a Antonio Elydio. O assassino não teve o menor movimento de constrangimento. Tomou da enxada e começou a puxar a terra, aqui, ali, olhando bem o logar, como para se certificar de que estava agindo direito. De vez em quando, da terra surgia uma esquirola. Antonio Elydio apanhava-a, examinava-a attentamente, e entregava-a a alguma das pessoas da caravana.

Appareceu um osso. Uma vertebra. O assassino apanhou-o e entregou-o á policia. Os medicos examinaram-n'o. Mas não podia ser humano! Ossos e ossos foram surgindo de dentro da cova.

—Mas que ossos enormes!

—Não podem ser de gente! disseram todos.

—Só si fosse de um gigante...

—Um megatherium?

Veiu á tona um casco de burro. Foi uma estupefação. Estava ainda com a ferradura.

Antonio Elydio continuava a puxar terra, alheio aos commentarios.

—Páre! disse-lhe o delegado.

Antonio Elydio parou.

—O carvoeiro estava montado, quando foi assassinado? perguntou um dos da caravana policial.

Uma gargalhada rebentou.

A caravana resolveu voltar, a cavallo, de carro, de automovel, a pé, até Realengo, onde a metade veiu de trem.

No trem, falava-se no caso do assassinato do carvoeiro Domingos Antunes. Commentava-se o facto.

—O Antonio Elydio matou o rival, mas não está contando tudo.

—Por que?

—De quem são os filhos da Maria da Ponte?

—De José Gervazoni.

—Eram, portanto tres rivaes...

—Exactamente.

—De forma que o cadaver de Domingos Antunes...

—Não teria sido queimado. Ahi ha cousa...

No Senado

O Sr. Erico queria a interpretação do regimento

Presidencia Azeredo. Lidos a acta e o expediente, falou o Sr. Erico Coelho. O regimento da casa, disse S. Ex., determina a maneira por que os senadores devem tratar-se uns aos outros. Não sabe, porém, si o que um congressista diz fóra da sua Camara deve ser por elle explicado da tribuna. Queria que o Senado interpretasse o regimento e lhe respondesse. O Sr. Azeredo diz que é a primeira vez que um tal requerimento é apresentado naquella casa. Achava, porém, que o Sr. Erico estava desobrigado de dar explicações de phrases que lhe foram attribuidas por um jornal.

O Sr. Erico insiste, appellando da decisão da mesa para o Senado. O Sr. Alfredo Ellis levou para a tribuna um "suelto" da "Gazeta" attribuindo conceitos ao orador sobre o Senado.

O Sr. Azeredo reitera as suas palavras, dispensando o Sr. Erico das explicações.

Em seguida o Sr. Lopes Gonçalves leu textos da mensagem do governador do Amazonas, com o fim de provar que a Universidade de Manáos está nos casos de ser considerada de utilidade publica.

Na ordem do dia foram encerradas as discussões e adiadas as votações das materias, que eram aberturas de creditos: de 270:000$, ouro, para o Ministerio do Exterior; de réis 125:000$ para gratificações aos funccionarios da secretaria da Camara, e de 9:600$, para gratificações aos professores da Escola de Bellas Artes.

NA TELA

"Os Maridos da Divorciada"

E' o titulo de um "film" interessantissimo, que nós poderiamos classificar, si fosse em theatro, na classe da alta comedia.

Trata-se do estudo de um vicio social americano, com uma interpretação profunda e admiravel por parte dos artistas da Brady-Film — a linda Gail Kane e os actores Arthur Ashley e Montagu Love.

A fita "Maridos da Divorciada", cuja exhibição o elegante cinema Parisiense iniciou hoje, retrata-nos, com uma admiravel fidelidade e um requinte de detalhes, os dramas que perturbam os corações dos millionarios, tudo que se detem em certas situações da vida pelos proprios sentimentos.

O entrecho do "film" "Os Maridos da Divorciada" está architectado com um grande engenho theatral. A emoção accentua-se de quadro para quadro pelo inesperado dos acontecimentos, que chegam a dramatisar a vida sem as violencias do assassinato. O amor, o eterno fio de ouro que agita as "Marionettes" humanas, serve de mascara a um patife de alto cothurno, que faz da paixão que mereceu o "pé de cabra" para forçar o cofre alheio.

De tudo isso conclue-se que o cinema Parisiense vae obter hoje um novo successo com "Os Maridos da Divorciada".

OS TIROS

Embarcaram hoje os tiros do Rio Grande

A bordo do "Servulo Dourado", que saiu hoje para Montevidéo, com escalas pelos nossos portos do sul, partiram os Tiros 1, 31 e 259, respectivamente do Rio Grande, Pelotas e Bagé, que para aqui vieram tomar parte na parada de 7 de setembro. O embarque dos jovens atiradores esteve muito concorrido. No cáes do porto, onde elle se effectuou, compareceram os representantes da bancada gaucha e da colonia aqui domiciliada, além do grande numero de cavalheiros e familias cariocas.

Uma commissão de officiaes do Tiro 31, de Pelotas, esteve em nossa redacção, pedindo constatar o bom tratamento que tiveram sempre no 1º batalhão de engenharia, onde aquartelaram, e os seus agradecimentos ao coronel Monteiro de Barros, commandante do batalhão, assim como aos demais officiaes, pela distincção por elles dispensada aos atiradores e seus officiaes.

A festa do Tiro Bahiano

O tenente Escobar pede o comparecimento dos atiradores do Tiro 7, uniformisados e desarmados, amanhã, ás 8 horas da noite, no Theatro Lyrico, afim de assistirem á sessão civica em homenagem aos atiradores bahianos.

Deram-nos hoje o prazer de suas visitas os atiradores bahianos do 284, Srs. Manoel Fernandes, Alipio Leite e Lorival Pereira. Este ultimo é representante commercial dos nossos collegas da Bahia "A Tarde" e "Jornal de Noticias".

O arcebispo de S. Paulo vem ao Rio

S. PAULO, 17 (A. A.) — Seguiu para essa capital o arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo, comparecendo ao seu embarque um representante do presidente do Estado e varios sacerdotes.

O corvejamento sobre a carne

Um abaixo-assignado do pessoal do entreposto

Na sessão de hoje do Conselho foi lido um abaixo-assignado dos empregados em carnes verdes pedindo providencias para minorar a situação afflictiva em que se encontram com o fechamento do Matadouro de Santa Cruz. Esse abaixo-assignado termina pedindo ao Conselho para impedir que seja dado a uma companhia estrangeira o monopolio da carne e a consequente transferencia do entreposto para o cáes do porto.

O Conselho vae tratar do caso amanhã

Depois da sessão do Conselho reuniram-se os intendentes para examinar a situação do mercado da carne.

Os autonomistas ficaram de um lado e os intendentes da Alliança de outro. Daquelles não tomaram parte na reunião os Srs. Laurentino Pinto, Henrique Ladgen e Alberico de Moraes, e dos ultimos o Sr. Jeronymo Beretta, muito embora estivessem todos na casa.

Os autonomistas resolveram que o Sr. Mendes Tavares apresente, na sessão de amanhã, um substitutivo a um dos projectos existentes no Conselho. Esse substitutivo, tanto quanto foi possivel saber, estabelecerá bases para a matança no Matadouro de Santa Cruz, devendo para esse fim ser organisadas tabellas de preços semanalmente. O criterio para os preços será o do gado nas feiras de Sitio, Tres Corações e Bemfica. O "stock" do gado em Santa Cruz será tambem regulado, devendo o Sr. prefeito, no caso dos marchantes se recusarem a abater, abrir concorrencia.

Os intendentes da Alliança Republicana não disseram nada sobre os seus propositos.

A sentença do Dr. Raul Martins

O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, sustentou, em longa sentença, o seu despacho anterior, negando o interdicto requerido pelos marchantes para abaterem o gado no matadouro de Santa Cruz. Reaffirmou o juiz, baseando-se no Codigo Civil, que os autores não têm direito á posse juridica do referido matadouro, que é uma repartição publica.

— Esteve hoje na Prefeitura o Dr. Nicanor Nascimento, que, como advogado dos retalhistas, foi declarar ao prefeito não haver pouca vontade dessa classe em seguir as medidas por S. Ex. tomadas.

A campanha contra o jogo

O primeiro ambulante preso

A policia, hoje, durante todo o dia, em todos os districtos, varejou, por differentes vezes, as casas que bancam o jogo do "bicho".

No 1º districto, um dos mais fortes, apezar de permanecerem ás portas dos estabelecimentos guardas civis, as autoridades fizeram varias batidas, nada encontrando.

No 9º districto foram lavrados dous flagrantes: um na rua S. Leopoldo n. 153, e outro á avenida Salvador de Sá n. 48 sendo presos João Cataldi e Manoel Joaquim de Paiva. No 2º districto houve dous outros, á rua Visconde de Inhauma n. 125 e á rua S. Francisco da Prainha n. 9, sendo autuados José Scarlatti e Salvador Mattera.

No 3º districto foram presos Antenor Gomes Saavedra e Manoel Almeida, á rua de S. Pedro n. 202.

O 6º districto lavrou o primeiro flagrante contra o vendedor ambulante ou "bicho a domicilio", como já está appellidado. Foi contra Sergio Alves. No 15º districto foram presos Pedro Del Re e Justino Gomes, á rua Haddock Lobo n. 1.

—Além dos oito réos condemnados nos primeiros processos remettidos ao Juizo da 1ª Pretoria Criminal, até sabbado, o juiz dessa Pretoria, Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, condemnou hoje, mais os seguintes contraventores: Salvador Ambrosio e Antonio Calabria, a quatro mezes de prisão e multa de 1:250$; José dos Santos, Jayme José Jacob e José Francisco de Souza Magalhães, a dous mezes de prisão e 500$ de multa, e Sebastião da Fonseca, a 200$ de multa.

A policia do 23º districto prendeu em flagrante, quando fazia o jogo do "bicho", o "banqueiro" José Martins, com casa á rua André Pinto, na estação de Ramos.

Foi preso tambem em flagrante, na rua Conde de Bomfim n. 8, o "banqueiro" Eugenio José da Rosa.

Queria matar-se e arranhou-se no peito

A menor Maria da Conceição, de 17 annos, empregada em uma casa da rua Tobias Barreto n. 7, resolveu hoje pôr termo á vida. Para levar ao fim tal intento, Maria, com uma faca, arranhou-se no peito e, em seguida, poz a boca no mundo.

A Assistencia livrou-a do perigo, desinfectando o arranhão com um pouco de iodo.

Furtaram o automovel do Sr. Avelino

O Sr. Avelino Dias Tavares queixou-se á policia de que o seu "chauffeur", Manoel de tal, havia furtado o seu automovel, pois não sabe do vehiculo, que tem o n. 210 e que era guardado na "garage" S. Paulo, á rua do Cattete.

O furtado acredita que o "chauffeur" tivesse levado o automovel para qualquer outra "garage", retirado as peças principaes e com ella negociado, deixando o vehiculo abandonado.

As autoridades policiaes estão dando as necessarias providencia para a descoberta do 210.

A occupação fiscal uruguaya dos vapores allemães

Houve um pouco de resistencia a bordo do "Mera" —O que diz a imprensa

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — "El Dia" diz que o acto do governo mandando guardar os navios allemães é uma medida de garantia, por emquanto, mas póde ser o primeiro acto de uma necessaria politica de reparação e defesa, porque não é possivel admittir que toleremos impavidamente a destruição de muitos dos navios que descongestionam os nossos mercados de producção e que trazem o de que necessitamos para nossa subsistencia. Seja, pois, essa medida previsora e louvavel do nosso governo o penhor de segurança que interpreta o sentimento nacional e vigia cuidadosamente pelos interesses do Direito e da Republica.

"La Democracia", ainda a respeito do mesmo assumpto, depois de varias considerações, diz: "A resolução do governo no seu simples caracter de precaução não póde dar logar a censuras e não acreditamos que levante resistencias, mesmo dentro da chancellaria allemã".

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — "El Siglo" diz que segundo parece o unico navio onde houve alguma resistencia contra a entrada dos nossos marinheiros foi no "Mera", pois de bordo do mesmo, por duas vezes foi cortado o cabo lançado para atracar o vaporsinho em que ia a guarda destinada áquelle navio. O referido vaporsinho já tinha abordado o "Mera", quando os tripolantes deste cortaram a escada de corda por onde começavam a subir os nossos marinheiros, estando um que já estava trepado nella, e foi necessario lançar á amurada do "Mera" uma escada com ganchos e collocar ao pé della dous marinheiros apontando com as suas Mauser, com ordem de fazer fogo sobre quem tocasse na escada, para que os marinheiros allemães consentissem na subida e accesso dos nossos naquelle navio. No "Bahia", que é o vapor de melhor marcha de todos os fundeados em Montevidéo, notou-se mais de um indicio de preparação para zarpar. Este navio era o que tinha a bordo maior provisão de combustivel e o que maior numero de tripolantes contava. Além dos proprios tinha a bordo muitos outros que para ali haviam sido transferidos dos outros navios, resultando disso achar-se muito reforçada a sua equipagem e especialmente a das machinas. Tambem contribuiu para robustecer a suspeita a que alludimos o facto de ter solicitado, ha alguns dias, o capitão do "Bahia", a competente autorisação para fazer experiencia das machinas. No vapor "Salatis" os porões offerecem um curioso espectaculo: o seu conteudo é um bloco petreo, que muito difficilmente poderá ser despedaçado e extrahido delles. Este navio, quando se refugiou em Montevidéo, trazia um carregamento de nitro, embarcado no Chile. Essa carga, que ali se acha ha tres annos, humedeceu-se e petrificou-se. O peor é que não se póde destruir esse bloco de pedra por meio de uma mina, pois é mais facil abrir as costuras do navio, pondo-o em perigo, do que partir o referido bloco.

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — "La Razon" desmente as noticias publicadas a respeito dos propositos attribuidos á tripolação allemã do paquete "Bahia". Não obstante, "La Manana" e "El Plata" confirmam que houve uma tentativa de resistencia e opposição por parte das tripolações allemãs, e tambem publicam uma declaração das mesmas, que tinham recebido ordem de afundar os respectivos navios, si fosse possivel. A officialidade dos navios allemães está hospedada no hotel que lhe foi designado pelo governo. As autoridades continuam alojando e alimentando as tripolações dos navios allemães. Os capitães dos navios assignaram um protesto collectivo, antes de ser conhecido o decreto que se refere á occupação dos mesmos.

Os creditos illegaes do quatriennio passado

Informações officiaes á Camara

O Tribunal de Contas enviou á Camara dos Deputados o seguinte officio de informações:

"Attendendo á solicitação que formulastes no vosso officio n. 206, de 10 de agosto ultimo, em vista do requerimento do Sr. deputado Gonçalves Maia, approvado na sessão do dia anterior, cuja transmissão me foi feita pelo aviso do Ministerio dos Negocios da Fazenda n. 115, de 16 do mesmo mez, cabe-me prestar-vos as seguintes informações, quanto á 1ª parte da requisição:

Durante o quatriennio presidencial do marechal Hermes da Fonseca foram registadas sob protesto as despesas constantes dos actos abaixo discriminados: distribuição do credito de 2.695:936$005, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado da Bahia, a conta de fundo especial destinado ás obras do porto desse Estado, registado em sessão de 17 de outubro de 1911, para attender aos melhoramentos necessarios ao trafico das mercadorias e á exploração commercial do dito porto; pagamento de 6.139:874$413, á Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina, em apolices, por conta do credito aberto pelo decreto n. 10.135, de 25 de março de 1913, pela cessão da dita Estrada ao governo, registado em 8 de agosto de 1913.

Por intermedio do Ministerio da Fazenda, pagamento a D. Amelia Augusta Ribeiro Bravo e outros, por conta da verba 32 "Eventuaes", parte "Papel" da importancia de.... 2:232$500, de juros indevidamente pagos pelo corretor Marciano L. de Azevedo e Silva, registado no exercicio de 1910; pagamento a Oswaldo Ramos Lima, por conta da verba 33 "Exercicios Findos", parte "Papel", da importancia de 38:638$660, registado no exercicio de 1913, e relativo a fornecimentos e serviços feitos no edificio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Da escripturação da 2ª Sub-Directoria deste Tribunal se verifica, outrosim, o registo sob protesto do contrato firmado com a Sociedade Fiat San Giorgio para a construcção de um navio "tender" para submersiveis, no exercicio de 1914, do qual resultaram despesas no total de 2.662:500$, ouro; e da escripturação da 1ª Sub-Directoria se verifica o dos contratos mencionados na inclusa relação, dos quaes resultou empenho de despesas.

Quanto á segunda parte da requisição cumpre-me declarar-vos que durante o quatriennio actual do governo do Sr. Wenceslão Braz, ainda não houve recurso ao expediente de registo sob protesto de qualquer acto. Saude e Fraternidade. — Didimo Agapito da Veiga.

O director de Instrucção foi a S. Paulo

Não compareceu hoje a seu gabinete o Dr. Manoel Cicero Peregrino, director geral de Instrucção, por ter embarcado para S. Paulo. S. S., apezar de ter ido em caracter particular, aproveitará a opportunidade para visitar diversas escolas da capital daquelle Estado visinho, devendo regressar na proxima quinta-feira.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A carne

Os retalhistas vão ao Conselho Municipal

Esteve á tarde no Conselho Municipal, acompanhada do Dr. Nicanor Nascimento, a directoria da Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carne Verde, que foi levar aos intendentes um memorial sobre a questão da carne. Nesse memorial, em resumo, diz a commissão dos retalhistas:

"Teve noticia a classe, pela publicação do jornal official dessa casa, de que se pedia autorisação do Conselho para "contratar com quem mais vantagens offerecer o fornecimento de carnes verdes á população do Districto pelo praso de seis mezes, a titulo de experiencia".

O que se pede por este euphemismo é pura e simplesmente a restauração — por ora a titulo provisorio — do "monopolio das carnes verdes", que já foi exercido aqui em ominosos tempos pelo Sr. Manoel Lavrador e outros, dando logar aos maiores escandalos administrativos e aos maiores prejuizos, tanto para a população como para os negociantes e para a propria Municipalidade, que se viu envolvida em vultuosos processos, em muitos dos quaes condemnada a indemnisações, algumas já regiamente liquidadas por consolidação de dividas.

As desvantagens de tal concessão — de natureza contraria ao regimen — são notorias:

a) os mercados de abastecimento da capital, as feiras de gado para supprimento do Districto — Tres Corações, Sitio e Bemfica — terão de entregar a fazenda pelo preço que convier aos abatedores unicos do Districto, cessada como terá de ficar a concorrencia;

b) os mercados consumidores do Districto Federal terão de pagar a carne abatida pelo preço que fará o unico vendedor, abolida como ficará a concorrencia pela escolha do feliz apaniguado;

c) os compradores do Districto Federal terão de acceitar a carne da qualidade e nas condições que convierem á monopolisadora, pois não haverá outro a quem comprar.

Desta fórma, no escandaloso facto de se entregar todo o fruto de um commercio, que abrangerá mais de meio milhão de rezes em um anno, o que representará um movimento de 84.800:000$ (oitenta e quatro mil e oitocentos contos de réis), dados principescamente a uma só companhia commercial, que ninguem ignora será a Companhia Brasileira Britannica, que já obteve o monopolio da exportação de carnes congeladas no Districto pelas concessões municipaes de taxa de matança, de transporte e de praça nos frigorificos do porto, teremos o serviço privilegiado e peorado, sem nenhuma vantagem para a população carioca.

Esse egregio Conselho, naturalmente medindo a sua enorme responsabilidade e estando certo de que não se poderá nivelar a Conselhos anteriores, que ficaram com indeleveis estygmas, remetteu já a uma das suas commissões o estudo da interessante questão, de modo que população e interessados podem estar confiados que os interesses geraes terão de ser respeitados por essa corporação, que não é hoje mero expoente das actas falsas, mas representa, de facto, a vontade activa do municipio, por cuja maioria foi dignamente eleita.

Assim, a commissão, protestando desde já contra a proposição, nos termos em que está feita, pede ser admittida, por seus representantes, a fornecer á illustre Camara ou á sua commissão as informações necessarias, em publica audiencia e por escripto, afim de terem V. EEx. os informes de uma e outra parte e conscientemente resolverem a questão, mantendo o respeito em que se têm collocado no conceito dos cidadãos livres."

Uma denuncia grave

O Dr. Mario Cavalcanti, official de gabinete do prefeito, pediu-nos hoje que fizessemos publico não ser verdadeiro o que disse um dos nossos companheiros o açougueiro estabelecido á rua Barão de Ubá n. 65, com relação á venda de carne pôdre.

Disse-nos o Dr. Mario Cavalcanti que açougueiro algum falou ao agente ou pessoa alguma pertencente á agencia daquelle districto.

O agente em questão é o Sr. José Alves da Cruz Rios, do districto do Engenho Velho.

O Sr. Antonio Carlos despede-se da Camara

Esteve hoje na Camara, de visita, o Sr. Antonio Carlos, actual ministro dos Negocios da Fazenda, e ex-"leader" da maioria daquella casa do Congresso. S. Ex. ali fôra para se despedir de seus collegas e, sobretudo, para agradecer aos rapazes de imprensa, que trabalham junto á Camara, a gentileza que sempre lhe dispensaram no contacto com elles estabelecido, no desempenho de seu mandato.

Esta declaração S. Ex. a fez no gabinete da presidencia, na presença de todos os representantes da imprensa, havendo um nosso companheiro, como interprete dos sentimentos de seus collegas, agradecido aquella deferencia do Sr. Antonio Carlos e lhe manifestado seus votos para que continuasse, como ministro, as brilhantes tradições que conquistara em outras manifestações de sua vida publica.

O feriado de amanhã no E. do Rio

Amanhã, feriado por motivo do anniversario da Constituição fluminense, não funccionarão as repartições publicas do Estado do Rio.

Bem feito!

Pelo coronel Sergio de Andrade e sua mulher foi proposta uma acção no Juizo Federal da secção do E. do Rio para serem indemnisados dos prejuizos causados pelas obras executadas pela commissão do saneamento da baixada fluminense, com a dragagem do rio Suruhy, em Magé, nos immoveis de sua propriedade.

O Dr. Leon Roussoulières, juiz daquella secção, por despacho de hoje julgou improcedente a acção, condemnando os autores nas custas, visto não ser a União responsavel pelos damnos causados por seus funccionarios.

No Cattete

O Sr. presidente da Republica, em exercicio, recebeu hoje varios membros do Congresso, com quem conferenciou.

— No palacio estiveram os deputados João M[illegible] e Antonio Calmon, que convidaram o Sr. presidente a comparecer amanhã ás festas organisadas pela colonia bahiana.

— O prof. Ortiz Monteiro, da Escola Polytechnica, foi tambem convidar o Sr. presidente para assistir á prova inaugural do Tiro daquella Escola, tendo recebido mais o Sr. presidente um convite do director do Collegio Paula Freitas para comparecer aos festejos do 35º anniversario do estabelecimento.

A black-list

Entre muitas das felicitações enviadas ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, á tarde, chegou ao Itamaraty mais a seguinte:

"Penhorado pelo telegramma de V. Ex. relativamente á acção do governo da Republica junto ao governo de S. M. britannica, no sentido de firmas brasileiras não poderem mais entrar na lista negra, sem audiencia previa do governo do Brasil tenho a honra de scientificar-lhe haver causado excellente impressão nos circulos commerciaes desta capital essa brilhante victoria diplomatica. Saudações cordiaes. — Antonio Chaves Barcellos Filho, vice-presidente da Praça do Commercio."

A elaboração dos orçamentos

Foi ultimada a votação em 2ª discussão

A Camara dos Deputados ultimou hoje a votação do projecto da lei orçamentaria, em 2ª discussão. Foram approvadas as seguintes emendas, das que ainda não haviam sido objecto de deliberação, no orçamento da Viação:

Gosarão de abatimento nas passagens da Estrada de Ferro Central do Brasil concedido aos alumnos das escolas primarias dos suburbios e ramal de Santa Cruz os alumnos das escolas profissionaes municipaes;

Aos navios que fizerem linhas regulares de navegação nos portos, rios, canaes e logares do paiz ficam concedidos os favores enumerados de um a oito, art. 157 do decreto numero 10.524, de 23 de outubro de 1913 (regulamento da marinha mercante e de navegação de cabotagem);

Aluguel de casa para o porteiro da Secretaria de Estado, 1:800$000;

Augmente-se a verba 3ª, Telegraphos, de accordo com a tabella annexa;

Accrescente-se no pessoal da 1ª divisão da E. de F. Oéste de Minas a consignação agencia de compras na Capital Federal, um agente comprador, 6:000$000;

Alterando a tabella da Rede de Viação Ceará-Piauhy.

No orçamento da Fazenda foram approvadas as seguintes emendas:

Augmentando a verba n. 6 (Thesouro Nacional) da quantia de 3:600$, necessaria para um dactylographo no gabinete do procurador geral da Fazenda Publica, aproveitando-se um funccionario addido;

Augmente-se um mestre para a officina de fundição de ferro na Casa da Moeda, 6:600$000;

Mandando encadernar os livros da bibliotheca do Instituto Historico;

Ficam pertencendo á tabella A, sem augmento de vencimentos, como terceiros escripturarios, os 10 escreventes que actualmente fazem parte da tabella C e cujos logares se supprimem, na Imprensa Nacional;

Laboratorio Nacional de Analyses, material, despesas extraordinarias e eventuaes, inclusive gaz e electricidade, 3:500$000;

Augmentando de 600 para 900:000$ a verba Obras, de modo a ser possivel a reconstrucção do edificio da Alfandega de Victoria;

Autorisa a conceder o premio, respectivamente, de 50$ por tonelada de deslocamento, a partir de 80 toneladas até 500, o de 80$ por tonelada que exceder de 500 até 1.500, e de 100$ por tonelada que exceder de 1.500 até 6.000 aos navios que forem construidos nos portos da Republica;

Autorisa a cessão definitiva á Prefeitura do Districto Federal do terreno, já cedido pelo Ministerio da Guerra, a titulo precario, para os serviços da Escola Profissional Visconde de Mauá e bem assim o terreno annexo, situado entre o já cedido á Escola e a rua Vicente de Souza;

Autorisa a venda em hasta publica do edificio da extincta enfermaria militar de Maceió, para, com o respectivo producto, adquirir um edificio para a Delegacia Fiscal dali;

Autorisa um accordo com os governos dos Estados para regularisar os respectivos debitos ao Thesouro Nacional, tendo em vista estatuir o pagamento de juros e a amortisação annual;

Autorisa a arrendar, mediante concorrencia publica, as fazendas nacionaes do Rio Branco, no Amazonas;

Os empregados inferiores, patrões e marinheiros e outros, excluidos, nos exercicios de 1916 e 1917, do serviço das alfandegas a que pertenciam, sem causa originada de faltas commettidas ou sem motivo expresso nas respectivas portarias de demissão, ficam desde a data dessas exclusões considerados como addidos ás mesmas alfandegas, devendo ser readmittidos nas vagas que occorrerem, garantidos todos os seus direitos, abrindo o poder executivo o necessario credito para o pagamento dos seus vencimentos integraes desde a data em que foram demittidos;

Autorisa accordo com o Piauhy para transferir a esse Estado a propriedade das fazendas nacionaes de criação e seus accessorios situados no seu territorio;

Cede á Municipalidade da Bahia, a titulo gratuito, a área correspondente do edificio da Alfandega velha daquella capital, destinada a logradouro publico;

Sobre porcentagem aos empregados do Laboratorio Nacional de Analyses.

Foram, então, approvadas as emendas da commissão, em numero de 19:

Augmentando o numero de funccionarios da Mesa de Rendas de Ilhéos, Bahia;

Autorisando a elevação á categoria de alfandega da Mesa de Rendas de Ilhéos;

Supprimindo a tabella B da Imprensa Nacional;

Elevando a 30:000$ a verba Gratificação para tomada de contas fóra das horas do expediente, no Tribunal de Contas;

Dando verba para funccionarios do Lazareto de Tamandaré, Pernambuco;

Prorogando por tres annos o praso para amortisação do emprestimo de 50 mil contos, feito ao Banco do Brasil, em consequencia da lei de 28 de agosto de 1915;

Autorisando a suppressão de 44 logares de conferentes da Alfandega do Rio, á medida que se forem vagando;

Autorisando o proseguimento da substituição de cedulas de 1$ e 2$ e de moeda de prata e nickel do antigo cunho por moedas de prata e nickel do novo cunho;

Autorisando a suppressão de todos os logares que se forem vagando e desnecessarios ao serviço publico.

E outras medidas sobre a administração.

O Sr. Bueno Brandão tomou posse

A requerimento do Sr. Moreira Brandão, representante do 5º districto eleitoral de Minas, tomou hoje posse, na Camara dos Deputados, com as solemnidades do estylo, o Sr. Julio Bueno Brandão, deputado pelo 1º districto eleitoral do Estado de Minas Geraes.

Uma dispensa na Guerra

O primeiro-tenente Miguel Cardoso de Souza Filho, por acto de hoje do ministro da Guerra, foi dispensado de commandante da defesa do porto de Santos.

Uma historia escabrosa que vae á policia

A policia remetteu esta tarde a juizo os autos de um inquerito escabroso, instaurado na 1ª delegacia auxiliar á requisição do juiz de orphãos.

Os protagonistas de todo o caso são duas interessantes meninas de 18 e 15 annos e um moço de nome Adalberto Castello Branco. A mais nova é orphã e vive em companhia do avô, á rua S. João Baptista. Fez-se noiva de Adalberto e, para fazer o noivado, frequentava a casa da segunda, que é sua prima. Na denuncia levada á policia fizeram-se graves accusações ás facilidades permittidas pela tia da noiva de Adalberto e pela sua amiguinha, que tudo facilitavam em troco de favores.

Adalberto Castello Branco nega-se agora a remediar a falta.

Concurso para intendentes no Exercito

Está marcado para o dia 6 de outubro proximo o inicio do concurso para officiaes intendentes do Exercito, nas sete regiões militares.

Presidirão as mesas examinadoras, cujos concorrentes só podem ser sargentos do Exercito, os respectivos commandantes de região.

Na Alfandega

O novo inspector já organisou o seu gabinete

Em contradicção ao que havia externado, com referencia á escolha do pessoal que deveria servir como seus auxiliares, o Dr. Luiz Brigido, inspector da Alfandega, hoje, quando menos se esperava, deu como escolhido o seu gabinete. Assim, S. S. chamou para seu secretario o Sr. Manoel de Freitas Arruda, que passou para o gabinete sem prejuizo dos leilões, de que é presidente. Como auxiliares foram escolhidos os Srs. Raul Darcanchy, que serviu no gabinete do Sr. Crescentino de Carvalho, e o Sr. João José Alves de Barros Junior, que serviu no gabinete do Sr. Paula e Silva, e mais o Sr. Acylio Santos, que representa o augmento de um auxiliar, pois no gabinete anterior existiam apenas dous.

Além desses actos, o inspector destituiu, a pedido, do cargo de secretario da commissão de tarifa o escripturario Luiz Claudio Victor Paulino e designou para substituil-o o Sr. Pedro Torres Leite.

Ainda não está definitivamente feita a escolha do seu ajudante, por isso que o Sr. Lenhoff Brito se escusou de acceitar o convite que lhe fez o inspector para occupar esse cargo.

Continuam assim de pé as probabilidades de entrar o Sr. Lisboa Serra ou o Sr. Annibal de Souza Castro. O que se conclue dessa cousa toda é que o novo inspector está ainda vacillante, não sabendo em quem deve recair a sua escolha.

Uma das taes patentes de invenção annullada

Alfredo Gomes Saavedra e outros propuzeram no Juizo Federal da 2ª Vara uma acção para annullar o privilegio n. 9.499, concedido pelo governo a Adolpho Floto, para uma fórma especial de fabricação de cerveja, o que, diziam os autores, não constituia novidade. O juiz annullou o privilegio referido.

Entre desordeiros

Condemnado no Jury a seis annos de prisão

O Tribunal do Jury condemnou hoje a seis annos de prisão cellular o réo Francisco Carlos Alberto. Constava do processo que o réo no dia 21 de agosto do anno passado, á rua Visconde de Sapucahy, encontrando-se com um seu rival, Pedro Rogerio, com elle travou discussão, terminando por sacar de um revólver de que se achava armado e, detonando-o, matar o seu desaffecto com dous tiros. Réo e victima eram desordeiros e mantinham rixas antigas. A defesa appellou.

O alistamento militar

Tendo terminado no sabbado ultimo o alistamento para o sorteio militar, já hoje as 26 juntas desta capital affixaram em suas portas as listas dos conscriptos.

De hoje até o proximo dia 25 do corrente esses juntas receberão dos interessados quesquer reclamações. Do dia 25 até 15 dias antes do sorteio, que será iniciado no segundo domingo da primeira quinzena de dezembro, essas reclamações só poderão ser recebidas pela junta de revisão, cuja séde é no Quartel-General, porque então as listas lhe serão enviadas para o trabalho de selecção, pelas juntas de alistamento.

Uma indicação adiada

A' ultima hora o Sr. deputado Maciel Junior resolveu adiar a apresentação de uma indicação de que damos noticia noutro logar.

O CAFE'

Apezar do mercado de Nova York ter fechado no sabbado em baixa de 3 a 5 pontos, e hoje abrir com mais 1 a 3 pontos de baixa, o nosso mercado funccionou mais firme, cotando-se o typo 7 aos preços de 7$400 e 7$500, por arroba. E nessas condições foram vendidas 5.602 saccas, sendo 4.409 pela manhã, e mais 1.193 no correr do dia. Nos dias 15 e 16 entraram 10.331 saccas, e em 15 embarcaram para Nova York apenas 5.588 saccas.

A pasta da Agricultura

A' tarde, na avenida Rio Branco, tivemos ensejo de cumprimentar o Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que gentilmente nos informou dever se licenciar por trinta dias, deixando os negocios da Agricultura durante todo o mez de outubro e se retirando para Pernambuco, seu Estado natal.

Os passageiros dos trens do interior já podem fazer embarque e desembarque de bagagens nos suburbios

O ministro da Viação, por acto de hoje, autorisou o director da Central do Brasil a permittir que nas estações suburbanas os passageiros dos trens do interior fizessem livremente, mediante o respectivo despacho, o embarque e desembarque de suas bagagens. Até então esse serviço só podia ser executado pela estação inicial, isto é, a estação Central.

Os diplomas da Faculdade Hahnemanniana

O Sr. ministro do Interior declarou ao Sr. director geral de Saude Publica que devem ser registados os diplomas conferidos pela Faculdade Hahnemanniana antes do promulgada a reforma do ensino de 1915, e que podem dirigir pharmacias allopathicas os diplomados antes da vigente lei do ensino.

Carne bovina resfriada e ovina congelada da Argentina para a Europa e os Estados Unidos

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Todos os frigorificos do paiz estão trabalhando activamente, porque foram recebidas ordens importantes da Europa e Estados Unidos para embarcar carne bovina resfriada e ovina congelada. A exportação para a Inglaterra, França e Estados Unidos será consideravel. São esperados numerosos vapores para embarcarem carregamentos importantes de carne. Annuncia-se que os criadores do Texas, nos Estados Unidos, se verão obrigados a vender 3.000.000 de bovinos, devido á grande secca que assola a região. A falta de chuvas em determinadas regiões da America do Norte está produzindo o encarecimento da carne e dará logar á sua importação do estrangeiro, em vasta escala, si a secca persistir.

Para fazer face a uma baixa brusca do cambio no Chile

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Por ordem do governo serão importados 1.300.000 libras esterlinas do dinheiro que se acha depositado no exterior, para impedir as perturbações que provocaria uma baixa brusca do cambio. Depois virão novas remessas.

A GUERRA

A offensiva italiana

OS IMPERIOS CENTRAES E A PAZ

LONDRES, 17 (A NOITE) — Segundo as informações simultaneamente recebidas de Amsterdam e de Zurich, a demora dos imperios centraes responderem ás propostas de paz do papa foi proposital e obedeceu principalmente ao fim de ver si nos paizes alliados havia manifestações a favor da paz.

Quanto ao seu teor, accredita-se que os governos de Berlim e Vienna aproveitarão mais essa occasião que se lhes apresenta para manifestarem desejos de paz e atacar os paizes alliados.

O CASO DO DEPUTADO TURMEL

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Communicam de Paris que o deputado Turmel, accusado de communicar á Allemanha as resoluções tomadas pela Camara reunida em sessão secreta, pediu ao Sr. Painlevé communicação do acto da accusação levantada contra elle, com a declaração do nome dos seus accusadores.

A' ultima hora annuncia-se que o Sr. Turmel foi detido em Bellegarde, quando pretendia seguir para a Suissa.

O procurador geral da Republica conferenciou com o ministro da Justiça sobre o caso.

OS FRANCEZES REPELLEM UM ATAQUE ALLEMÃO

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official:

"Durante a noite, acções de artilharia notadamente na região da herdade Froidmont, e no sector de Massiges.

Os allemães atacaram as nossas posições na floresta de Apremont.

Algumas fracções inimigas tomaram pé em alguns dos nossos elementos avançados, mas foram immediatamente repellidas, e a nossa linha integralmente restabelecida.

Nos Vosges, um violento ataque de surpresa do inimigo fracassou por completo.

AS LAMENTAÇÕES DO GOVERNO ALLEMÃO

LONDRES, 17 (Havas) — Os jornaes de Stockholmo affirmam que a Allemanha enviou á Suecia uma nota, lastimando profundamente o incidente desagradavel a que deu logar a transmissão de telegrammas da Allemanha.

"A Allemanha — diz ainda a referida nota — sente-se grata ao governo sueco, mas lastima que os seus representantes na Argentina, tenham usado a phraseologia que empregaram."

A fallencia da Companhia Botafogo

Foi annullada a garantia hypothecaria

Foi hoje, afinal, proferida uma sentença ha muito esperada, em nosso commercio, relativa á fallencia da Companhia de Tecidos Andarahy (Botafogo).

Foi o caso que o Dr. J. Nunes Tassara, cessionario do credito chirographario de Belmiro Rodrigues & C., na fallencia da Companhia de Tecidos Andarahy (Botafogo), propoz pela 2ª Vara Civel uma acção summaria para annullar a garantia hypothecaria constante da escriptura do contrato de emprestimo por obrigações ao portador, realisado pela companhia, e consequente mudança de classificação dos credores debenturistas para o quadro dos chirographarios, baseando-se, para isso, na allegação de que a hypotheca, com que abonou especialmente o seu emprestimo, era nulla, porque é geral e recae sobre bens futuros e ainda que tal nullidade resaltava da falta de especificação de alguns bens comprehendidos no contracto hypothecario em que houve tambem a nullidade da inscripção previa.

A ré levantou as preliminares de nullidade de acção, por vicio de citação dos debenturistas, que deveriam ter sido citados pessoalmente, e impropriedade da acção summaria para o fim collimado. O juiz, decidindo, desprezou as preliminares da ré e julgou procedente a acção em parte, para annullar a garantia hypothecaria, julgando, porém subsistente o privilegio que a lei dá aos obrigacionistas.

A sessão da Camara

O imposto sobre vencimentos

Presidencia do Sr. Vespucio de Abreu. A acta foi approvada após uma reclamação do Sr. Faria Souto.

Lido o expediente, falaram os Srs. Aristarcho Lopes e Gonçalves Maia sobre politica de Pernambuco.

A' ordem do dia houve numero para votações, sendo ultimada a do projecto de orçamento, em 2ª discussão.

Foram em seguida approvados: em 2ª discussão, o projecto que modifica a tabella de impostos sobre vencimentos, que a requerimento do Sr. Floriano de Brito figurará amanhã em ordem do dia, para 3ª discussão; em discussão especial, o projecto que considera de utilidade publica a Associação Commercial do Paraná; em discussão unica, os projectos de licença a João Alves de Souza Barreto Machado e Carlos da Costa Pereira, funccionarios postaes.

Não houve numero para ser votado em 3ª discussão o projecto de emprestimo a D. Virginia Fernandes Monteiro, de 10:000$ para construcção de uma casa.

Foram encerradas sem debate as discussões: 2ª do projecto que manda computar, para a aposentadoria, o tempo de serviço prestado aos Estados, em funcção do poder judiciario, aos ministros do Supremo Tribunal Federal; 3ª do projecto que fixa novos vencimentos e diarias para os empregados e operarios da Fabrica de Polvora sem Fumaça; unica do projecto relevando da prescripção em que incorreu o official de Fazenda, de 3ª classe, Ricardo Barbosa.

A sessão foi levantada ás 4 horas.

Uma reunião da bancada paulista

Interesses operarios

Reuniu-se hoje, na sala da commissão de finanças, a bancada paulista da Camara, que, unanimemente, sob a presidencia do Sr. Alvaro de Carvalho, resolveu aventar medidas no sentido de serem accelerados na Camara os trabalhos ali em andamento, e que dizem respeito á legislação operaria.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu com os bancos London e British sacando a 12 23|32 d. e o Brasil e demais a 12 3|4 d. Ao meio-dia o mercado afrouxou para 12 11|16, passando o Ultramarino a sacar a 12 23|32 e mantendo o do Brasil a taxa de 12 3|4 para o mercado legitimo. Nessas condições fechou o mercado. Os esterlinos foram vendidos a 20$200. A bolsa não teve grande movimento, cotando-se as apolices geraes, antigas, a 825$, as da emissão para E. de F. a 795$ e 796$, e as ao portador a 788$ e 790$. Entre as acções cotaram-se as do Banco do Brasil, a 215$, as das Minas de São Jeronymo a 32$, e as das Docas de Santos, nominativas, a 425$, com os debentures a 203$000.

NA CAMARA

A politica e as finanças de Pernambuco

A' hora do expediente occupou hoje a tribuna da Camara o Sr. Aristarcho Lopes, "leader" da bancada de Pernambuco. S. Ex. falava muito baixo, ciciando quasi. Todavia, estava a defender o Sr. Borba e o Sr. general Joaquim Ignacio das accusações levantadas pelo Sr. Gonçalves Maia, em sessão anterior. A defesa era simples: o Sr. Gonçalves Maia — dizia o orador — fizera apenas allegações; não apresentara provas, ou cousa que com provas se parecesse. Quando o seu collega, em vez de allegar, provasse, o Sr. Aristarcho estaria disposto a destruir todas as accusações.

O Sr. Gonçalves Maia dá um aparte, dizendo que o Sr. Borba é um traidor.

O Sr. Aristarcho responde dizendo não saber onde está a traição, visto que em Pernambuco não existe nenhuma luta de principios, nenhuma questão superior de molde a provocar taes epithetos aos que não estão de accordo sobre pontos que o proprio orador não sabe explicar nem comprehende.

Trocaram-se então varios apartes entre os Sr. Gervasio Fioravante e o orador, entre os Srs. Gonçalves Maia, Fabio de Barros, Gouvêa de Barros e Caldas Lins.

Teve depois a palavra o Sr. Gonçalves Maia:

Um "deficit" de dous mil contos durante um anno; durante um anno tambem dous mil contos de creditos extraordinarios e uma emissão de quatro mil contos de apolices para garantir um emprestimo no Banco do Brasil de dous mil contos. Tudo isto fez o Sr. Borba no primeiro anno de sua administração em Pernambuco, conforme asseverou o Sr. Gonçalves Maia, accentuando não serem essas declarações suas, porém affirmativas officiaes, impressas na imprensa official do Estado. Não ia á tribuna contar historias; ia expor os depoimentos do proprio governo do Sr. Borba. Tudo constava dos documentos a cuja leitura o orador procedia penalisado, citando numeros de balanço do Thesouro, de 31 de outubro.

Esgotada esta parte de seu discurso, S. Ex. abordou o thema politico, prendendo todos aquelles desastres á orientação politica do Sr. Borba, orientação que o orador classifica de doentia. E' assim que ataca ferinamente o general Joaquim Ignacio, que recorda ser muito ridiculo e, além de ridiculo, conhecido por "Tia da Republica". Este alto official — na opinião de S. Ex. — está intrigando o povo com o Exercito. Na sua mania de ser serviçal ao Sr. Borba, vae a ponto de exercer as mais crueis e indignas perseguições. Cita apenas um facto, que diz traduzir o homem: quando o general Dantas fez annos, dous inferiores do 49º de caçadores passaram um telegramma de simples felicitação áquelle superior. O Sr. Joaquim Ignacio não esteve por taes effusões. Num officio, que o orador lê da tribuna, dirigido ao commandante daquelle batalhão, mandou prender os dous felicitantes inferiores, por quinze dias! Esse mesmo general, no entanto, quando o chefe de policia de Pernambuco fez annos, lhe mandou um telegramma em cuja phrase final dizia ser "amigo e correligionario" do mesmo chefe.

O orador conclue atacando vibrantemente todos os traidores politicos e dizendo ser necessario que uma voz se levante contra esse miseravel estado de dissolução. E' o que quer fazer o orador, embora não tenha uma voz como a daquelles politicos do Imperio que, isolados, protestavam contra a corrupção de sua época. Mesmo assim, o orador se mira nelles, como num espelho de crystal purissimo, e, como elles no Imperio, protesta na Republica contra o achincalhamento dos tempos e dos homens.

Um assassino preso

Foi removido para a Casa de Detenção o assassino Antonio José da Silva Testa, autor do assassinio do hortelão Felisardo Novaes Pereira, facto que se passou no logar denominado "Tombadouro".

Antonio, que só hontem, como já foi noticiado, foi preso, está pronunciado e ha muito que o procuravam.

O novo official de gabinete do ministro da Fazenda

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, nomeou hoje, em commissão, para o logar de seu official de gabinete o Dr. Decio Cesario Alvim, official da Procuradoria da Fazenda Publica do Thesouro.

O Dr. Decio Alvim, que tem sido muito cumprimentado pela escolha, hoje mesmo entrou em exercicio de suas funcções.

O Sr. Antonio Carlos inspecciona e conferencia

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, visitou hoje a Recebedoria do Districto Federal, percorrendo todas as suas secções, acompanhado do respectivo director, Sr. coronel Elpidio Boa Morte.

Após essa visita o Dr. Antonio Carlos visitou tambem as directorias de seu gabinete.

Em seguida o ministro da Fazenda recebeu em conferencia, em seu gabinete, o novo inspector da Alfandega, Dr. Luiz Vossio Brigido.

O que houve no Conselho

Com a presença de 22 intendentes funccionou hoje o Conselho.

Depois de lido o expediente, que careceu de importancia, o Sr. Penido justificou uma indicação mandando calçar varias ruas.

A ordem do dia foi approvada, sendo ao projecto autorisando o prefeito a admittir, no 1º anno do curso da Escola Normal, satisfeitas as exigencias regulamentares, a menor Guiomar Brandão Lisboa e outras que estiverem nas mesmas condições, apresentada pelo Sr. Pio Dutra uma emenda dispensando de concurso, no anno de 1918, para admissão á matricula no 1º anno da Escola, os candidatos que provarem ter sido classificados em identico concurso no anno de 1917.

O sinistro canal de Mocanguê

Ainda hoje não teve a policia fluminense conhecimento do apparecimento de mais victimas do lamentavel sinistro havido no canal de Mocanguê.

Os operarios do Lloyd Brasileiro apresentaram-se para o serviço.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, em Therezopolis, o Dr. Alcides Modesto Leal, filho do conde Modesto Leal. O inditoso moço havia sido nomeado secretario de legação, não tendo podido, devido ao seu estado de saude, assumir as funcções desse cargo. O seu enterro será feito amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, partindo o cortejo funebre da ponte das barcas de Therezopolis.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (provisão geral) — Tempo: incerto e máo, e temperatura em declinio.

Districto Federal — Tempo incerto e máo; chuvas fortes provaveis; temperatura em declinio. O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas; e ventos, predominantes os de quadrante sul, ainda frescos.

TEMPOS IDOS...

A realidade das cousas

Eram moços, bem moços, ambos. Elle, pobre, tinha o carinho e os sacrificios della. O tempo tudo mudou e hoje ella vive pobre, na commoda á travessa do Senado n. 24 e elle vive gosando os proventos do seu emprego publico, na vivenda da rua da Estrella n. 66. Abandonou-a.

Ella ainda guarda os vestigios da belleza antiga, que o amante tantas vezes jurou, olhando embevecido, nunca esquecer...

Outr'ora, nunca houve um desejo delle que ella, solicita, não satisfizesse, e chegou ao sacrificio de tudo. Hoje... ella vae seguidos dias á Repartição dos Telegraphos, onde o amante trabalha, a pedir-lhe um auxilio!

Aborrece-lhe, a elle, aquella vivida lembrança de outros tempos. Burguez, agora, não quer rever aquella recordação de passados amores, que elle esbateu do pensamento, como tantos outros... Ameaça-a até.

Hoje, á tarde, Clotilde Stobber foi procural-o.

— O Sr. João Cotia?

Elle veiu. Respondeu mal. Ameaçou com a policia. Clotilde desafiou. Não julgava, apezar de tudo, o ex-amante capaz de arrastal-a ao vexame e seguiu-o. Elle não se apiedou e juntos, acompanhados de collegas delle, foram ao 1º districto. Só uma accusação Clotilde fez:

— Os homens são assim. Dantes, era eu moça e tinha meios; agora que sou? Para que contar meus sacrificios? Não esperava esse ultimo vexame e o soffri. Nada mais quero.

O commissario aconselhou-a a não voltar á repartição e o ex-amante e seus amigos foram-se.

Clotilde ia sair quando entrou uma mulher chorando. Parou a ouvir-lhe a historia simples e commovente: era uma desgraçada mulher portugueza, viuva ha pouco tempo, com uma linda creança de 2 annos, sua filha, que fôra expulsa com seus trapos de um casebre. O consul portuguez, a quem pedira auxilio para repatriar-se, não a quiz attender, mandando-a á familia, lá na sua aldeia, e a infeliz chorava, agarrada á filha, que sorria...

Clotilde abriu sua bolsa, revolveu-a e tirou uma moeda que deu á pequenita.

Talvez fosse a ultima...

Uma reclamação procedente na Camara

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, falando sobre a acta, o Sr. Faria Souto reclamou contra o facto de ter sido dada como approvada uma emenda de sua autoria, ao orçamento da Viação, sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil, e destacada para constituir projecto em separado, quando o que se deu foi a approvação de um substitutivo integrado ao projecto.

A mesa, julgando procedente a reclamação do deputado fluminense, declarou mandar fazer a necessaria rectificação.

O LENOCINIO

A policia prendeu esta tarde Choel Flazer, accusado de explorar a sua propria filha, uma decaida de nome Margot, residente á rua do Cattete n. 40.

Assembléa Fluminense

Compareceram á sessão de hoje da Assembléa Fluminense 28 Srs. deputados, tendo sido os trabalhos presididos pelo Dr. João Guimarães.

Sobre o questionario formulado pelo Sr. Sebastião Barroso, relativamente á reforma constitucional, falaram os Srs. Sylvio Rangel, Buarque de Nazareth e Mario Vianna.

Annunciada a ordem do dia não foi votada, por se terem retirado do recinto innumeros deputados, embora della constasse o parecer sobre a indicação para a reforma constitucional.

COMMUNICADOS

Principe de Belford

A princeza de Belford e seus filhos, D. Maria Benedicta Belford Roxo, D. Rosa Belford Magalhães (ausente), D. Zica Belford Magalhães (ausente), Mauricio Wanderley e senhora (ausentes), a condessa de Motta Maia e filhos, Dr. Augusto de Barros e Vasconcellos, viuva, filhos, tios, irmã, sobrinhos, sogra, cunhados e primo agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu presado marido, pae, sobrinho, irmão, tio, genro, cunhado e primo, o PRINCIPE DE BELFORD e de novo convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que pelo descano eterno de sua alma, mandam mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas. Antecipam os seus agradecimentos a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto religioso.

Dr. José Cioffi

Charita Felin Cioffi, Adelia Rosario e filhos, Bella Cioffi Caprio, seu marido e filho, Luiza Cioffi d'Orsi e marido, Nicolino Cioffi, esposa e filhos, Francisco Cioffi, esposa e filhos, Dr. Felix Antonio Cioffi e filho, Thereza Spolidoro e esposo participam o fallecimento de seu esposo, genro, irmão, cunhado, sobrinho e tio e convidam as pessoas de sua amizade a acompanharem o feretro, que sairá ás 9 horas de amanhã, 18 do corrente, da casa 77 da rua dos Araujos, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 346, extrahida hoje:

30223	25:000$000
8854	2:000$000
27788	1:000$000
28785	1:000$000
75834	1:000$000

AGRADECIMENTO

Isidro Marba e filhos, Amelia M. de Mattos e filhos agradecem sinceramente a todas as pessoas que compareceram ao enterro, assistiram á missa de 7º dia e enviaram palavras de pezar pelo doloroso transe por que passaram pela perda irreparavel de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã Josephina de Mattos Marba, a todos hypothecando eterna gratidão.

Dr. Alberto Baptista de Sequeira

D. Maria da Gloria Freire Braga de Sequeira, Dr. Oswaldo Freire Braga de Sequeira, senhora e filho; engenheiro J. G. Marques Porto e senhora, Ruth, João Baptista, Edith e Walter de Sequeira, Thereza de Barros e Vasconcellos e filhos, Joaquim Marques Guimarães, senhora e filho (ausentes); Alvaro Freire Braga, senhora e filhos; Antonio de Moura e Silva e senhora participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e primo DR. ALBERTO BAPTISTA DE SEQUEIRA, convidando-os a acompanhar o cortejo funebre, que sairá amanhã, terça-feira, 18, ás 9 horas da manhã, da rua Ibituruna n. 12, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Albino de Almeida Cardoso

Maria Rosa de Almeida Cardoso, José Domingos Cardoso, Antonio Pinto de Almeida Cardoso, Adelaide Cardoso Duarte, José Pinto Duarte e Almeida Cardoso & C. agradecem de coração ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu pranteado esposo, genro, sobrinho, irmão, cunhado e socio ALBINO DE ALMEIDA CARDOSO e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar na matriz de Santa Rita, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, hypothecando mais uma vez sinceros agradecimentos.

Heloisa Fonseca de Aquino

Julio Junqueira de Aquino e filhos, Marianna Alves Machado e marido, Oscar de Araujo Fonseca e familia, Alice Fonseca, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que por alma de sua pranteada esposa, mãe, filha e irmã HELOISA FONSECA DE AQUINO mandam resar na terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Domingos, em Nictheroy. Aproveitam a occasião para agradecer a todos que os acompanharam neste transe doloroso.

Capitão Guilherme Magno da Silva

(TRIGESIMO DIA)

Lydia Penaforte Magno da Silva e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanso da alma de seu santo e sempre extremoso esposo e pae GUILHERME MAGNO DA SILVA fazem resar na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas da manhã, terça-feira, 18 do corrente, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Coronel Arthur de Toledo Dodsworth

A viuva, filhos, irmãs, cunhados, tios, sobrinhos, primos e mais parentes muito agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do querido e saudoso finado e convidam para assistir á missa do setimo dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Dr. Alcides de Modesto Leal

João Leopoldo Modesto Leal e familia participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de seu filho ALCIDES DE MODESTO LEAL, occorrido hoje, ás 11 1|2 da manhã, em Therezopolis. O corpo chegará amanhã, ás 10 horas da manhã, no ponto das barcas de Therezopolis, no cáes Pharoux, seguindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

O Lloyd fez experiencias do seu avisador de incendio

Os escriptorios do Lloyd Brasileiro e seus armazens foram dotados com um avisador de incendio. A incerteza de que o apparelho não funccionava regularmente pairava no espirito de todo o pessoal do Lloyd, inclusive a alta administração. Com o objectivo de se certificar si o apparelho era de facto efficaz, o pessoal julgou hoje opportuno experimental-o. Um funccionario foi encarregado desse serviço, emquanto que outros foram encarregados de assignalar si o avisador produzia os effeitos desejados, tendo para isso sido postados diversos outros funccionarios pelas immediações do edificio. O empregado que fôra designado para dar o alarma de incendio, commovidissimo, com a mão tremula, introduz a chave de alarma no orificio proprio da caixa. Não eram passados ainda tres minutos quando a policia maritima, que fica mais proxima, chegou ao local. O sub-inspector Miranda, que estava de serviço, tendo conhecimento de que não se tratava de incendio, considerou a experiencia como uma pilheria de mão gosto. A seguir chegaram o Corpo de Bombeiros e uma "viuva-alegre" da policia, afim de estabelecer o cordão de isolamento com as praças que conduzia. Tambem estas corporações, sabedoras do que se passava, mostraram-se pouco satisfeitas com a conducta da administração do Lloyd. Esta, porém, considerava a experiencia como cousa mais que precisa e se mostrou muito surprehendida com o máo effeito causado, quando julgava tudo aquillo sem a importancia que lhe queriam dar, de um rebate falso, mas que demonstrava a efficiencia dos apparelhos installados para avisos de incendio.

O football nas ruas

São constantes as reclamações contra o jogo de football, feito em plena rua, por menores desoccupados, com grave risco para os transeuntes, como para os proprios jogadores. De nada, porém, têm valido essas reclamações: a policia fecha os ouvidos e o abuso se vae tornando cada vez maior. Um dos pontos escolhidos para "campo" foi a praça Gonçalves Dias, onde na hora de maior movimento commercial um grupo de menores disputa varios "matches", interrompendo o transito, atirando a bola dentro de casas de commercio. Não será possivel uma providencia por parte da policia?

O Estado do Rio vae começar o seu saneamento

A historia de uma campanha através de um parecer do deputado Mauricio de Medeiros

A Assembléa do Estado do Rio está tomando providencias de ordem legal para activar a campanha contra a uncinariose, ali confiada á commissão internacional Rockefeller. Um projecto foi nesse sentido apresentado pelo deputado Sebastião Barroso e sobre elle foi lavrado parecer favoravel pelo deputado Mauricio de Medeiros, membro da Commissão de Saude Publica e ex-inspector geral de hygiene do Estado.

Esse parecer, feito em linguagem muito simples, tem de muito interessante o historico da acção do Estado do Rio no combate á enfermidade, que só nos ultimos tempos tem preoccupado os poderes publicos da União e dos demais Estados. Esse parecer está redigido nos seguintes termos:

"O projecto n. 2.482, dispondo sobre medidas de hygiene a serem applicadas a todo o Estado é bom e merece a approvação da Assembléa. Elle vale por uma medida auxiliar da campanha contra a uncinariose, em boa hora recencetada pelo governo do Estado, utilisando nella os prestimosos serviços da Commissão Internacional Sanitaria da Fundação Rockefeller.

O Estado do Rio foi nesse particular um precursor.

Sob a direcção do illustre Dr. Alvaro Osorio de Almeida, então inspector geral de hygiene do Estado, iniciou-se uma campanha contra a terrivel verminose, servindo-se o Estado do methodo denominado dos dispensarios, isto é, confiando a cura dos ankylostomosados á sua propria iniciativa, convertida a Repartição Central de Hygiene num grande dispensario que distribua os medicamentos especificos.

Ao Dr. Osorio de Almeida deve-se mesmo uma feliz associação medicamentosa — do vermifugo com o furgativo — administrado sob uma forma pharmaceutica pratica e vantajosa: o comprimido.

Uma installação para o fabrico de taes comprimidos foi adrede feita.

Da Europa veiu previdentemente uma tonelada de naphtol B. ainda hoje utilisado.

Cadernetas foram distribuidas pelo territorio do Estado a todos quantos queriam tomar a si o caridoso encargo de distribuir methodicamente os comprimidos fabricados e gratuitamente enviados pela Inspectoria de Hygiene.

Os resultados obtidos com a administração do vermifugo foram tão promissores, que o Sr. Dr. Osorio de Almeida planeou então uma campanha regional intensiva, nos moldes da campanha americana.

Seu orçamento para a execução de tal plano não passava de 300 contos.

O Estado acabara de contrahir um largo emprestimo, mas o seu governo de então não quiz empregar a parte de seu producto que o Dr. Osorio de Almeida reclamava para a benefica campanha. O inspector de Hygiene que o succedeu preoccupou-se em fiscalisar a distribuição dos comprimidos, restringindo-a aos presidentes de Camaras Municipaes, sob allegação de que se estava a fazer commercio clandestino com os comprimidos. Tal foi a situação que o relator deste parecer encontrou quando assumiu a direcção dos serviços de saude do Estado.

Reforma administrativa do decreto de 31 de janeiro de 1915 reduzira os serviços de hygiene a um minimo tal que seria loucura pensar em executar o grandioso plano do Dr. Osorio de Almeida.

As cartas incessantes do interior do Estado, porém, pedindo com instancia o medicamento, de que muitos presidentes de Camaras faziam distribuição parcial e politica, o proprio facto de haver quem compresse comprimidos e que traziam claramente a rubrica de "Gratis", o testemunho eloquente e sincero de numerosos curados que sentiam de seu devêr agradecer á administração um medicamento que lhes tinha restituido a saude e a energia, trouxeram ao relator deste parecer a convicção de que, na impossibilidade de estabelecer a distribuição intensiva e regional como fôra planejada pelo Dr. Osorio de Almeida, impunha-se, pelo menos, alargar a distribuição a todos quantos directamente solicitassem da administração o salutar medicamento.

E assim foi feito, não se impondo a cada solicitante sinão a condição de devolver, devidamente preenchida, a caderneta que acompanhava a remessa, desde que quizesse que se lhe renovasse o envio.

A convicção da necessidade de transformar, entretanto, essa distribuição, de esporadica, que era, em intensiva, já tinha ganho o proprio espirito clarividente do nosso então presidente Sr. Dr. Nilo Peçanha, que, ao par do que se estava fazendo, assim se exprimia em sua mensagem de 1º de agosto de 1915: "tratando-se de uma infestação que anemisa de modo tão profundo, diminuindo, quando não annulla totalmente, o valor economico de cada infestado, será conveniente que embora com sacrificio para o erario se organise de modo systematico o tratamento regional dessa molestia, isto é, concentrando os esforços de região em região."

Mais tarde, em discurso memoravel na Faculdade de Medicina, o eminente professor Miguel Pereira, contestando um tropo oratorio e patriotico do pranteado Carlos Peixoto, que o destino tão cruelmente roubou ao nosso paiz, lançou sobre o "debout des morts" do grande mineiro a cruel mas veridica affirmativa da insalubridade de nossos sertões. O valor mental do mestre, que fazia essa affirmativa, e a solemnidade do momento em que fôra lançada, fizeram que ella corresse de norte a sul do paiz e extravasasse mesmo ao estrangeiro.

A primeira e benefica das consequencias desse alarma foi a vinda da Commissão Rockefeller ao Brasil, onde encontrou nos Estados de Minas e S. Paulo todo o apoio de que necessitava.

Nosso Estado não pôde fazer no caso mais do que acceitar os seus serviços sem onus.

E é nessas condições que elles estão sendo executados, tendo insistido previamente na inspecção geral do Estado para organisação de uma estatistica, que o deputado autor do actual projecto citou em seu discurso.

No momento presente vae ser iniciado o combate systematico. Executar-se-á a expensas da benemerita instituição americana um plano, que muito se approxima daquelle que o Dr. Osorio de Almeida tinha entre nós organisado e a que o governo de então recusou seu assentimento. Tratando-se, porém, de uma endemia em que as reinfestações são tão frequentes e tão faceis, menos é o curar os doentes do que impedir nelles as reinfestações e aos sãos o contagio.

O conhecimento exacto da biologia do parasita permitte entretanto uma orientação nesse sentido.

Tudo está em que os dejectos humanos sejam tratados de modo a que, si contiverem ovos dos parasitas, não possam estes desenvolver-se, ou si vierem a desenvolver-se, isso se passe em condições que retirem ás larvas a possibilidade de infestarem alguem.

Sem medidas que assegurem esta inocuidade dos dejectos dos infestados, todo o combate é illusorio e vale por uma tentativa eternamente inefficaz.

O projecto 2.482 importa em estabelecer um dispositivo legal que permitta ao governo exigir da população do Estado a realisação — tão simples e entretanto tão efficaz — dessa parte, que lhe compete, na campanha humanitaria de que só ella é beneficiaria.

Sua approvação pela Assembléa deve ser dada com satisfação excepcional, que indique bem alto o interesse vivo com que a Assembléa acompanhará uma campanha que poderá marcar uma época na vida sanitaria, economica e social do Estado."

Composições musicaes

Da casa editora musical Bevilacqua, desta capital, recebemos hoje a valsa "Não me olvides", de D. Julieta Gouvêa, a ultima saida das officinas da mesma casa. "Não me olvides" é uma valsa propria para salões.

A literatura da guerra

«A Illusão Brasileira»

Com a guerra surgiu uma nova especie de livros que, salvo o devido respeito aos collaboradores das secções livres dos jornaes, bem podem ser comparados aos "a pedido" da literatura. Desde o inicio da guerra que a Allemanha, que inventou a nova literatura e della tem abusado, distribuiu pelo mundo, gratuitamente, billiões de brochuras, escriptas em todas as linguas, e nas quaes, expondo a "sua questão", fazia a sua propaganda. Os dous primeiros annos de guerra foram o periodo aureo para essa especie de intriga allemã. Depois, com a difficuldade de communicações, as brochuras começaram a ter um aspecto mais local e um nome ou, antes, um pseudonymo, a assignal-as. Com essas brochuras e dinheiro, os agentes allemães iam revoltando as Indias, a Irlanda e a Persia; promoveram a anarchia na China e na Russia, e dominam inteiramente a Hespanha, o Mexico e a Argentina. Dessa immensa collecção faz parte o pamphleto "La nuestra guerra", recentemente publicado em Buenos Aires e já traduzido para o vernaculo, e cujo fim, tão evidente mas tão inattingivel, era indispornos com a Argentina.

Quasi que se póde filiar a essa especie de literatura o novo livro do Sr. Dunshee de Abranches, "A Illusão Brasileira", agora publicado, e em que elle desenvolveu a materia dos onze pamphletos que nestes ultimos tres annos deu á luz contra os paizes da "Entente".

E' francamente para admirar que ainda haja um espirito lucido que, não sendo allemão, não tenha apprehendido já nos seus principaes aspectos a guerra européa e tente apresental-a de um modo favoravel á Allemanha. E' um esforço inteiramente inutil e assumpto que, não tendo mais nenhum aspecto novo, embora apresentado por fórma seductora, não chega mesmo a interessar.

O livro está dividido em duas partes: "A conflagração européa perante o mundo" e "O Brasil e a conflagração européa". A primeira é quasi inteiramente dedicada pelo Sr. Dunshee de Abranches a justificar a sua attitude de defensor imperterrito da causa da Allemanha e em descompor, linguagem por vezes violentissima e impropria de taes assumptos, os que não pensam como elle. São 150 paginas de interesse puramente pessoal, em que o autor expõe a "sua questão" e prepara o espirito do leitor desprevenido para as duzentas paginas seguintes, que constituem a segunda parte e que são, de começo a fim, uma tremenda objurgatoria contra os paizes aos quaes o Brasil está hoje moralmente ligado pelos seus mais lidimos e importantes interesses materiaes e politicos.

Para estudar e commentar a guerra européa o Sr. Dunshee de Abranches deixa-se levar, como o confessa, pelas idéas dos fidalgos hespanhóes, que são sabidamente germanophilos. "As nossas ligações de sangue com a alta aristocracia hespanhola — escreve elle — facilitaram-nos o conhecimento exacto da tempestade cruenta que ameaçava o mundo". E é orientado pelos seus parentes hespanhóes que o deputado pelo Maranhão encara o conflicto europeu sob alguns dos seus aspectos, mesmo sob aquelle que pode interessar ao Brasil. E dizendo-se isto parece que se diz tudo.

Brigada Policial

Serviço para amanhã — Superior de dia, capitão Souza; official de dia á Brigada, 2º tenente Candido; auxiliar do official de dia, sargento Castro Lima; medico de dia, Dr. Galvão Bueno; interno, 2º tenente honorario Dagoberto; dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino; dia ao gabinete odontologico, cirurgião dentista Octavio de Castro; promptidão no Quartel-General, 2º tenente Antonio Cordeiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo; ronda, no Andarahy, 2º tenente Abreu; na Saude, 2º tenente Cannabarro; guardas: no Thesouro, 2º tenente Paiva; na Casa da Moeda, 2º tenente Affonso; na Casa de Amortisação, 2º tenente Duarte. Dia aos corpos: no 1º, 1º tenente Jayme; no 2º, 2º tenente Coelho; no 3º, capitão Ferraz; no 4º, capitão Velloso; no regimento de cavallaria, capitão Carneiro; no quartel do Andarahy, 2º tenente Madureira; no da Saude, 2º tenente Martins. Uniforme, 4º.

Uma grave denuncia contra a policia fluminense

Diversos cavalheiros residentes em S. João de Merity vieram contar a A NOITE factos revoltantes, que as autoridades superiores do Estado do Rio deverão apurar severamente, punindo os seus responsaveis. Disseram elles que, adoecendo o delegado de S. João de Merity, foi passado o exercicio do cargo ao delegado de Merity, Mansueto Romeu, italiano. Este, porque um pretinho fosse accusado de ter furtado 1:700$ de um carvoeiro do logar, apertado em confissão, entrou a dizer ter dado o dinheiro a varias pessoas, entre ellas ao pequeno Francisco Guedes. O delegado Romeu mandou espancar Francisco, que tudo negou, recusando-se as praças, a tal barbaridade. Elle em pessoa, então, espancou brutalmente o menino, que para se ver livre disse ter dado o dinheiro ao pae, que foi preso e tambem espancado até que confessou ter recebido o dinheiro, que não foi encontrado em sua casa.

Soltou-o o delegado Romeu, que prendeu mais tres creanças, maltratando-as covardemente. Sciente dos factos, o delegado effectivo, Sr. Sebastião Arruda Negreiros, reassumiu o exercicio, soltando os presos todos. A população do logar está indignada com Romeu.

Os novos socios honorarios da S. U. de Direito Internacional

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — A Sociedade Uruguaya de Direito Internacional nomeou, por acclamação, os Srs. Feliciano Viera, presidente da Republica; Batle y Ordoñez, ex-presidente da Republica, e Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, seus socios honorarios.

Politica de Friburgo

Uma manifestação

"Friburgo, 15. — Chegou pelo expresso do Rio o Dr. Galdino do Valle Filho, que acaba de obter no Supremo uma victoria definitiva no caso da Camara Municipal.

Immensa multidão de pessoas de todas as categorias sociaes, senhoras e senhoritas, aguardavam na "gare" da Leopoldina a chegada do trem. Duas bandas de musica abriram o prestito, ouvindo-se estralejar milhares de foguetes, lançando as senhoras sobre a cabeça do Dr. Galdino Filho salvas de flores. O Dr. Miguel Pinto tomou a palavra no largo fronteiro á estação, produzindo um enthusiastico discurso, que arrancou da numerosa assistencia uma prolongada ovação. Aquella immensa móle de gente atravessou as ruas e praças da cidade, acompanhando o Dr. Galdino Filho até á sua residencia, onde orou o Dr. Vieira Ferreira Netto, a quem respondeu o homenageado. Todo o dia as duas bandas de musica executaram marchas, fazendo á noite retreta nos coretos da praça Quinze de Novembro.

Foi um dia de festa, em que todos os friburguenses confraternisaram com os seus verdadeiros representantes á Camara Municipal. — Redacção da "A Paz".

Sociedade Brasileira de Sciencias

Na sala da congregação da Escola Polytechina reunir-se-á amanhã, em sessão plena, a Sociedade Brasileira de Sciencias. A reunião será presidida pelo Sr. professor Henrique Morize e honrada com a presença do Sr. professor Georges Dumas. Acham-se inscriptos para realisar communicações scientificas sobre suas especialidades diversos socios pertencentes ás secções de sciencias mathematicas, physico-chimicas e biologicas. A sessão terá inicio ás 2 1|2 horas.

O Tiro de Imprensa

Declararam mais adherir á idéa da formação do Tiro de Imprensa, os Srs.: Gilberto Flores, Luiz Del-Valle, João Pitombo, Manoel Lerne de Sá, Oscar Ramos, João Franklin, José Davino, Dr. Pereira Rego, Olavo de Simas Enéas, Franklin Jenz, Eustachio Alves, Horacio Cartier, da A NOITE; Jeronymo Bonaparte e Dr. Dionysio Silveira, da "Gazeta de Noticias"; Aristides Marques, Dr. Mario Pollo, Homero Campista, Norival Bastos e Arthur Braga, do "Correio da Manhã"; Manoel Nogueira da Silva, Hamilton Teixeira Pinto e Antonio Sampaio, do "Jornal do Commercio"; Dr. Carvalho Guimarães, do "Jornal do Brasil"; Edmir Pederneiras, da "A Tribuna", e Dr. Belfort de Oliveira, da Agencia Americana.

O Sr. Felix Pacheco, que acceitou a presidencia, receberá a commissão composta dos Srs. Dr. Jackson de Figueiredo, Ivo Arruda, Dr. Pereira Rego e Mattos Lima, ás 10 horas da noite, no "Jornal do Commercio".

O Dr. Jackson de Figueiredo recebeu uma carta, com enthusiasticos applausos, do Dr. Gabriel Caldas, do "Jornal das Moças", e pedindo a sua inclusão no numero dos futuros atiradores.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Presidida pelo Dr. Oliveira Aguiar realisou-se a 76ª sessão ordinaria. Foi approvada a acta da sessão passada.

O presidente communica que representou a Associação no embarque para os Estados Unidos do Dr. Oscar Clark. Traz ainda ao conhecimento da casa o passamento do Dr. Nascimento Guedes, salientando os serviços que o mesmo prestou na phase de installação, cujos trabalhos presidiu. O Dr. Ramiro Magalhães faz o elogio funebre do collega fallecido, lembrando como uma homenagem excepcional que seja, em signal de pezar, levantada a sessão. O Dr. Octavio Pinto, secundando as palavras do Dr. Ramiro Magalhães, propõe que se convoque uma sessão extraordinaria, tendo em vista figurarem na ordem do dia assumptos de natureza inadiavel. Posta a votos, é unanimemente approvada a proposta do Dr. Ramiro, com o addendo do Dr. Octavio Pinto.

O Sr. presidente encerra em seguida a sessão, convocando immediatamente uma outra extraordinaria.

De accordo com o artigo 2º dos estatutos o Sr. presidente declara aberta a primeira sessão extraordinaria.

Annuncia, em seguida, a solemnidade da posse como socio honorario do Dr. Antonino Ferrari, cuja individualidade profissional estuda, dando, em seguida a palavra ao Dr. Ramiro Magalhães para fazer o discurso de recepção.

O Dr. Ramiro, em uma delicada allocução, salienta o valor do recipiendario, passando em revista os serviços que o mesmo tem prestado e analysando o seu valor scientifico põe em destaque os trabalhos que têm sido publicados da lavra do socio que recebia como honorario da Associação. O Dr. Antonino Ferrari, depois de palavras de reconhecimento pela homenagem que se lhe prestava, faz uma brilhante conferencia sobre a hemophilia e a tuberculose, abordando com erudição e proficiencia o assumpto. O Dr. Pamplona pede, pelo interesse que o assumpto desperta, seja o mesmo inscripto na ordem do dia da proxima sessão.

Tem ainda palavras de sympathia e amisade para com o Dr. Oliveira Aguiar, cujos serviços, que como presidente vem prestando á Associação, salienta, promettendo prestar, como seu amigo particular, todo o apoio á sua administração.

O Sr. presidente agradece essa manifestação por parte de seus collegas, encerrando, em seguida a sessão.

A GUERRA

A OFFENSIVA ITALIANA

Como se desenvolvem as operações

ROMA, 17 (A. A.) — Na frente italiana continuam a desenvolver ousada actividade as esquadrilhas aereas italianas, que, sem interrupção, alvejam os pontos de concentração de tropas na retaguarda austriaca.

Os aviadores, cada um por si, tratam de augmentar victoriosamente o numero dos apparelhos inimigos derrubados. No dia 6 do corrente o capitão Baracca abateu o 19º apparelho, atrás do monte San Gabriele; no dia 7 o capitão Zoboli abateu outro, no planalto de Bainsizza; o major Piccio destruiu o seu 10º aeroplano inimigo, perto de Golarie, e o mesmo major, no dia 14, abatia, em chammas, o seu 11º apparelho, no rio Auzza.

O imperador visita as linhas do Trentino

ZURICH, 17 (A. A.) — O imperador Carlos, da Austria, visitou novamente as linhas da frente no Trentino, em companhia do chanceller Czernin e do marechal Conrado von Hoetzendorff.

A Cruz Vermelha italiana na Inglaterra

LONDRES, 17 (A. A.) — Foi inaugurada em Manchester uma secção da Cruz Vermelha Italiana, assistindo á cerimonia os presidentes das municipalidades de Londres, Manchester e Salford.

A Italia foi alvo de uma enthusiastica manifestação de sympathia, quando o deputado italiano Sr. Gallenga, num brilhante discurso, explicou que o seu paiz está decidido a continuar a guerra para derrubar as autocracias e o militarismo da Allemanha e da Austria, não visando a guerra que a Italia sustenta conquistas territoriaes nem supremacias politicas, pois ella bate-se pela democracia contra a reacção. Concluiu o seu discurso affirmando a victoria final, para o estabelecimento de uma alliança liberal entre os povos, a manutenção de uma paz duradoura e a organisação democratica do mundo.

EM TORNO DA GUERRA

O programma do novo gabinete francez

PARIS, 17 (Havas) — Os jornaes publicam as grandes linhas da declaração ministerial que o Sr. Painlevé vae ler ao Parlamento. Começa esse documento por um exame leal da situação; em seguida, pede ao Parlamento e á nação que intensifiquem todas as energias na guerra, afim de se alcançar a victoria final, e affirma a collaboração do gabinete com todos os partidos politicos e com a classe operaria.

A nova organisação da Polonia

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Noticias recebidas de Berlim confirmam a publicação de uma proclamação do imperador Guilherme, da Allemanha, annunciando que a Polonia terá um governo proprio, sendo constituido um novo conselho de tres funccionarios, designados pela Austria e Allemanha.

Devido á guerra e para impedir as eleições, o conselho da corôa escolherá um numeroso conselho de Estado, no qual serão representados todos os partidos.

A inspecção dos estaleiros francezes

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Chegou a Paris, procedente de Bordeaux, o Sr. Monzie, sub-secretario de Estado e chefe da Repartição dos Transportes Maritimos, que breve seguirá para Marselha, afim de inspeccionar os respectivos estaleiros.

O campeonato de tiro instituido pela A NOITE

Aspectos do «stand» --Posições regulamentares--Os premios offerecidos--O Tiro 36, da Bahia, ganha o 1º e o 3º premios, e o Tiro Rio Branco ganha o 2º premio.

HOJE NO ODEON

E' considerada de utilidade publica a Associação de Imprensa do Pará

BELE'M, 17 (A. A.) — O Dr. Lauro Sodré, governador do Estado, sanccionou ante-hontem a lei que considera de utilidade publica a Associação de Imprensa do Pará. Hontem essa associação, juntamente com o Centro Musical Paraense, commemorou o 21º anniversario da morte de Carlos Gomes. O governador do Estado entregou á guarda da Associação de Imprensa o piano que pertenceu ao grande maestro.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 501 rezes, 95 porcos, 3 carneiros e 29 vitellos.

Vendidas: 8 rezes.

Rejeitados: 5 r., 3 p. e 3 v.

O total do "stock" existente é de 3.667 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 92 porcos, 3 carneiros e 27 vitellos.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$600, e vitellos de $800 a 1$000.

Carnes congeladas

Para os armazens frigorificos do cáes do porto seguiram, abatidas pela C. B. Britannica de Carnes, 488 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Octavio Werneck, ás 10, na Candelaria; coronel Arthur de Toledo Dodsworth, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Josephina Demillecamps, ás 9, na mesma; José Alves da Silva Oliveira, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Albino de Almeida Cardoso, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Herellia Moniz do Nascimento, ás 9, na mesma; D. Joaquina de Jesus Gouvêa, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; José Joaquim de Oliveira, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Alexandre Collares Moreira Junior, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Rufino José da Silva, ás 10, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Antonio José Garcia, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Affonso da Costa Salgueirinho, ás 9, na matriz da Lagoa; Oscar de Souza Pinto, ás 9, na capella de São Sebastião, no Barreto, em Nictheroy; D. Deolinda da Silva Pinto, ás 9, na egreja do Carmo, em Campos; D. Lydia Euvira de Castro Bittencourt, ás 8, na do Santo Sepulchro, em Cascadura; D. Heloisa Fonseca de Aquino, ás 9, na egreja de São Domingos, em Nictheroy; D. Jeanne Mariage de Figueiredo, ás 9, na do Bomfim, em Copacabana; Manoel Marques Fernandes, ás 9, na matriz do Engenho Novo; commendador Domingos Joaquim Bernardes, ás 9, na egreja de Santa Luzia; principe de Belfort, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; coronel João Caetano Pinto, ás 10, na mesma; Eduardo Pereira Burgos, ás 9 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Edgar, filho de Julia Nogueira, rua Conselheiro Octaviano n. 76, casa II; Antonio José Mascarenhas, Hospital Hahnemanniano; Mercedes, filha de Elisa Marques da Silveira, rua Lino Teixeira n. 222; Nathaniel, filho de Antonio Amado da Silva, ladeira do Barroso n. 149; Idelvira, filha de Manoel Antonio Gonçalves, rua Senador Pompeu n. 47; Alvaro, filho de Joaquim Fonseca, rua General Gurjão n. 146; Annibal, filho de Pedro Antonio, rua Theodoro da Silva n. 396; Francisca de Paula Pessoa da Silva, rua de Catumby n. 70; Enry, filho de Alexandre Pinto, rua Dr. Pessoa de Barros n. 65; Apollinaria Maria Casemiro, Santa Casa da Misericordia; Guilherme Pereira, idem; Candido Rosa Brasil, idem; Jardelino, filho de João de Oliveira, rua Dr. Rego Barros n. 99; Julieta Gomes dos Santos, rua Saldanha da Gama n. 50, Bomsuccesso; Reginalda, filha de Albertina dos Santos, rua da America n. 180.

No cemiterio de S. João Baptista: Pedro Ferreira de Padua (Dr.), estação de Mendes; Alzira Neves, Santa Casa da Misericordia; Alsia, filha de João Alexandrino Freire, villa Martha n. 46, Laranjeiras; Antonio, filho de Marçal Rodrigues Coelho, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 144; Amelia de Oliveira Pinto, rua Marquez de S. Vicente n. 780; Francisca de Mattos Soares, rua do Paraiso n. 96; Augusto Vaz da Silva, Hospital S. Sebastião; Antonio Martins, idem.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alberto, filho de Maurice Amedié Camille; Alberto Baptista Sequeira (Dr.), e José Cioffi (Dr.), saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas Gratidão n. 54, Campo Alegre n. 12 e Araujos n. 77.

No cemiterio de S. João Baptista: Waldemiro, filho de Marçal Vieira, tendo logar o saimento funebre ás 9 horas da manhã, da rua D. Carlos I n. 200.

Morre um deputado peruano

LIMA, 17 (A. A.) — Falleceu o deputado Garrido Lecca.

Para examinar os ex-allemães fundeados em Cabedello

PARAHYBA, 17 (A. A.) — Chegaram a Cabedello os engenheiros incumbidos de examinar os vapores ex-allemães ali ancorados.

O alistamento militar no Piauhy

PIRACURUCA, 17 (A. A.) — A Junta de Alistamento Militar aqui funccionou clandestinamente, declarando o presidente não mandar dar nenhuma publicidade dos trabalhos pela imprensa local. O coronel Luiz de Britto levou o facto ao conhecimento da Junta de Revisão, pedindo providencias.

Inaugurou-se na Parahyba a estatua á memoria de Braulio Cavalcante

PARAHYBA, 17 (A. A.) — Realisou-se hontem a inauguração da estatua erguida em memoria do Dr. Braulio Cavalcanti, morto nas lutas que aqui se deram quando foi da passada successão governamental, assistindo ao acto de inauguração grande multidão.

O raid de aviação de Bergman

GUAXUPE' (Minas), 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou aqui, em seu aeroplano, hontem, ás 4 horas e 20 minutos da tarde, o tenente Bergman, procedente de Mococa, gastando no trajecto 15 minutos. Depois de evoluir sobre esta cidade, o tenente Bergman aterrou no campo 15 de Novembro. O aviador seguirá no dia 18 para S. Sebastião do Paraizo.

MUSICA

Dous concertos

Boas horas de musica tiveram quantos foram ao salão do "Jornal", sabbado, á tarde, e hontem, á noite. Porque foram realmente bons, os concertos alli, então, realisados: o primeiro, sob os auspicios do centro artistico "Amigos da Musica" e o segundo, organisado pelo Sr. Ernani Braga. Naquelle, ouviram todos, religiosamente — ainda bem que o posso dizer! — Beethoven ("Quartetto" para instrumentos de arco, op. 59, n. 1 e "Sonata a Kreutzer", op. 47) e Cesar Franck (Quartetto para cordas). E' com a maior satisfação que leio actualmente, quasi em todos os programmas de "recitals" e concertos, entre nós, o nome do verdadeiro chefe da musica franceza moderna. "Le Père Franck" foi um conductor de espiritos, um perfeito creador de artistas. E repito agora mesmo Vincent d'Indy, dizendo do mestre da sublime epopéa das "Beatitudes": "Il reprit l'art de la construction au point precis ou' Beethoven l'avait laissé; il sut créer ce que nous nommons maintenant le "style cyclique" — (thème générateur qui divient la raison expressive de tout le cycle musical) — trouvaille aussi importante dans l'ordre symphonique que le fut le style wagnérien dans les manifestations dramatiques..." As duas obras, ouvidas de Franck foram "La Procession", para canto, e o "Quatuor", em ré maior, para dous violinos, alto e violoncello. São duas verdadeiras obras primas da terceira época do mestre, quando nos encontramos em face de um Franck todo novo, de um Franck definitivo, cujo genio não é mais timido e sem cultura, como na primeira época, e não mais sonhador e aspirando novos horizontes, como no curso da segunda. "Le Père Franck", naquella época — ainda na anotação de d'Indy — apparece emfim perfeitamente consciente de si mesmo, sabendo o que quer e "doublé" de um talento que o atavismo tradicional de um lado, a reflexão e a experiencia do outro tornaram capaz de tudo ousar e de edificar simplesmente e solidamente obras-primas. O bello "Quatuor" franckista foi executado com interesse pela Sra. Maria Milone Vaz e pelos Srs. F. Chiaffitelli, Orlando Frederico e Alfredo Gomes, salientando-se aquelle violinista e o violoncellista. Fóra melhor todos formassem a unidade capaz de interpretar semelhante obra, puro estylo classico, eurythmico e architectural. "La Procession" foi cantada pela senhorita Heloisa Bloem, cuja voz merece melhor escola de canto. Quanto á outra pagina ouvida dessa joven cantora ("Le Tilleul", de Schubert), tenho que nunca a deviam de intrometter numa programma, onde, exclusive ella, sómente figuravam Beethoven e o Beethoven francez. O segundo concerto, o de hontem á noite, organisado pelo Sr. Ernani Braga, foi por esse pianista iniciado, bem iniciado aliás, com a "Fantasia chromatica e fuga", de Bach-Busoni. Em toda a primeira parte do programma o Sr. Ernani Braga soube mostrar suas varias qualidades de "virtuose" do piano, apurando-se numa interpretação quasi perfeita de Debussy ("La fille aux cheveux de lin"), Oswald ("Serenatella"), F. Braga ("Corropio", que bisou), Chopin mesmo ("Estudo", op. 10, n. 2 e "Scherzo", op. 20, n. 1) e Maurice Ravel ("Jeux d'Eau"). E si o Sr. Ernani Braga sentiu a nostalgia chopineana-"chopinesca", foi de ver sua agilidade em "Corropio" e sua interpretação "raffinée" da pagina pianistica reveladora da verdadeira natureza do chefe do "ravelismo". Sobre "Jeux d'Eau", o mais interessante é repetir um membro do Instituto de França: "M. Ravel peut nous prendre pour des "pompiers", mais non pas pour des imbeciles". O mais interessante, só! O concerto do Sr. Ernani Braga teve outros numeros: "Sonata em lá menor", op. 105, de Beethoven, com a senhorita Paulina d'Ambrosio, magnifico violino, e Sr. Ernani, piano; "Les amours du poète", de Robert Schumann, cantados pela senhorita Beatriz Sherrard, e terminou com "Andante e variações", op. 46, desse romantico puro allemão, para dous pianos (Srs. Alfredo Bevilacqua e Ernani Braga), excellentes, justos e sobriamente apaixonados. — *E. De M.*

Por bem fazer...

A' delegacia do 6º districto foi levado um garoto de rua, que estava ao abandono. Por piedade, o commissario Baptista fez-lhe uma cama num sofá de sua sala. O garoto pela manhã, quando era feita a limpeza do predio, fugiu, tendo antes furtado dinheiro e varios objectos de pequeno valor que estavam em uma gaveta aberta.

Quando o procuraram foi que notaram o furto praticado.

Achados

Um guarda civil rondante da "gare" da Central encontrou hoje e depositou na delegacia do 14º districto uns documentos e certidões e algumas photographias, que parecem pertencer a um senhor Antenor Amaral.

Quasi...

Na madrugada de hoje, com a violencia da ventania em Copacabana, manifestou-se fogo numa montes de serragem da serraria da rua Guimarães Caipora, em um terreno junto, quasi as chammas attingindo o estabelecimento e as casas visinhas. A policia local chamou os bombeiros, que apagaram o incendio.

Da platéa

NOTICIAS

A pornographia no Recreio

Tendo em vista o que hontem aqui escrevemos sobre a revista-fantasia "Ba-Ta-Ta" no Recreio, visitou-nos hoje o Sr. Roberto Etchebarne, censor theatral, que nos declarou ter recebido, ha um anno, o original dessa peça attribuida ao finado Atalliba Reis e que, lendo-a, fez nella cortes consideraveis. Accrescentou o Sr. Etchebarne que o Sr. Henrique Alves, director artistico da companhia do Recreio, não só desrespeitou esses córtes, como a peça está enxertada de phrases e scenas francamente immoraes que não constavam do original submettido á censura. Registando essas declarações, não podemos deixar de referir a estranheza que nos causou o procedimento do censor theatral, que, segundo nos affirmou, se limitou a ir, no fim do primeiro acto, á caixa do theatro, protestar contra a falta de cumprimento á censura, o que fez em companhia do supplente que presidia ao espectaculo. Não é o bastante. Aquelle acervo de pornographia deslavada devia ser immediatamente suspenso e, si ao censor e ao supplente faltava autoridade para agir com a energia precisa, havia a appellação para a autoridade superior. E' o que fazemos, pedindo ao Sr. chefe de policia que não permitta essa degradação publica do theatro nacional, chamando á contas o director artistico da companhia, unico responsavel por essa pouca vergonha que se exhibe em publico acobertada pelo nome de um comediographo brasileiro já fallecido e que, por isso mesmo, não pode protestar contra a infamia que lhe é attribuida.

Os ensaios do Theatrum Comœdia

Por estes tres ou quatro dias devem começar os ensaios do Theatrum Comœdia. Estando no Municipal a companhia lyrica do Sr. Mocchi, os primeiros ensaios não se realisarão naquelle theatro e sim na Escola Dramatica, cujo palco foi cedido pelo Sr. Coelho Netto, que, desse modo, vem auxiliar a bella iniciativa artistica de seus ex-discipulos.

A opera no Republica

A companhia lyrica popular do Republica vae cantar hoje a opera de Verdi "Ballo in maschera", uma das mais apreciadas pelo nosso publico.

Amanhã, pela primeira vez nesta temporada, será cantada a opera "Barbeiro de Sevilha". Com o espectaculo de amanhã faz a sua "serata d'onore" o baixo Fiore.

Depois de amanhã a companhia cantará a "Aida", em que figurará Adelina Agostinelli.

O cartaz do Palace

Representa-se hoje "O Destino", estando marcada para amanhã a primeira da "Marcha nupcial", peça que vae constituir um novo triumpho para a companhia de que Italia Fausta é a figura maxima.

Uma nova peça no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo dará na proxima sexta-feira, no S. Pedro, em "première" o vaudeville de Paul Gavault e Mouezy-Eon, "O pello do guarda", traducção livre do nosso collega de imprensa Renato Alvim e do Sr. Luiz Guimarães.

"O pello do guarda" é uma das peças mais engraçadas que se têm escripto até hoje e vae dar margem a que o actor comico Antonio Serra apresente uma das suas melhores creações buffas.

"O pello do guarda" subirá á scena com uma montagem deslumbrante, sendo os seus scenarios feitos pelo pincel do Sr. Mario Tullio, o novo artista que já se revelou um dos nossos melhores scenographos.

—Continua a figurar no cartaz do Trianon o vaudeville de Tristan Bernard, "O café do Felisberto". Quarta-feira, em primeira, "Nossos rapazes".

—Está em ensaios, no Carlos Gomes, uma nova peça intitulada "No paiz das fitas".

—Representa-se amanhã no S. Pedro a peça "Para ser amado".

—Será quarta-feira, no S. José, a primeira do "O sem vergonha".

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Lodoletta"; Republica, "Ballo in Maschera"; Recreio, "Ba-Ta-Ta"; S. José, "Corrida de Gansos"; S. Pedro, "O Aguia"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; Palace Theatre, "O Destino"; Trianon, "O café do Felisberto".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Z. A. R. O. — Mande examinar o sangue.

H. I. L. D. A. — 1º, deve fiscalisar para ver si não se fórma algum engorgitamento. As applicações quentes e desinfectantes (compressas de agua boricada quente e outras) dão bom resultados; 2º, é caso para exame; 3º, talvez desvio do collo do utero.

M. A. T. E. R. — Uso interno: Tintura de raizes de aconito, XX gottas; Bromureto de potassio, 2 gr.; Xarope diacodio, 20 gr.; Agua dist. de tilia, 60 gr. Uma colher, das de café, em cada 3 horas.

M. A. L. A. D. E. — Raspagem.

N. I. C. I. A. S. — 1º, não damos opinião sobre essas drogas; 2º, nós só aconselhamos especificados remedios, presumindo nós mesmo um diagnostico.

R. O. B. N. O. C. — Vide a resposta precedente.

A. A. A. — Exame.

D. A. R. — 1º perfeitamente; 2º, alternar os dous remedios.

P. V. X. — De accordo com o medico assistente.

V. T. M. V. de A. B. — E' muito longa a sua carta.

W. R. I. G. H. T. — 5 ou 7. Deve começar pelas dóses fracas e ir subindo.

G. E. R. M. A. N. I. A. — 1º, sim; 2º, sim; 3º, para o mesmo genero.

C. L. A. R. A. — Não damos informações sobre drogas apregoadas pela "reclame".

P. B. T. — Que edade tem? E' provavel que o "theorema" ainda se desenvolva com o tempo e fazendo os calculos necessarios. Quanto á possibilidade de que fala da arvore poder dar frutos — Póde. E os frutos serem normaes, mesmo grandes, apezar da pequenez da arvore. Tranquillise-se. A sua felicidade não será menor por isso.

R. M. P. — "Achando-me doente ha um mez peço receita e diagnostico"... Aproveite: Peça tambem qual será o numero da sorte grande!

J. O. C. A. — Não ha de que.

L. S. B. — Deve procurar, ás 9 horas da manhã, na 14ª enfermaria da Santa Casa, o Prof. Domingos de Góes.

O. M. A. R. — Instituto de Protecção ás Creanças, rua Visconde do Rio Branco.

F. A. R. I. N. H. A. — Uso externo: Enxofre precipitado, 12 gr.; Acido salicylico, 3 gr.; Vaselina, 100 gr. Untar ao deitar-se.

S. A. B. — Uso interno: Tannato de orexina, 0,30. Para uma capsula. N. 12. Tome uma, duas horas antes das refeições.

C. de M. C. — Exame.

B. A. R. B. E. I. R. O. — Não podemos explicar isso aqui. Um conselho: Abstenha-se de fazer isso. E' caso de responsabilidade. Deixe que os dentistas se incumbam disso.

S. A. L. V. — Não.

C. O. R. A. L. I. A. — Banhos de mar. Injecções de arseniato de ferro.

J. D. C. — Especialista de ouvidos.

F. I. M. — Mudança de clima.

J. de M. F. — Exame.

P. O. R. T. E. I. R. O. — Uso interno: Benzoato de sodio, 2 gr.; Salicylato de sodio, 4 gr.; Xarope simples, 30 gr.; Agua distill., 150 gr. Tome 1 colher, das de sopa, de 2 em 2 horas.

A. R. M. — Ha proveniencias das mais benignas (uso de leite, etc.) e das mais serias. Aconselhamos-lhe que se faça examinar.

O. T. U. O. C. — Exame.

F. A. M. I. L. — 1º, não; 2º, sim; 3º, sim.

M. O. R. A. E. S. — Uso externo: Solução de adhenalina a um por mil, quatro gottas; Stovaina, 0,03; Orthoformio, 0,15; Extracto de belladona, 0,01; Manteiga de cacáo q. s. para um suppositorio. N. 12. Use 2 por dia.

B. I. L. H. A. R. E. S. — Sim. Não ha duvida que possa haver alguma influencia para peorar, mas essa molestia foi mesmo "apanhada", porque sem o agente especifico não se fica doente.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O anniversario do Instituto Benjamin Constant

Uma cerimonia na A. P. dos Cegos

Commemmorando o 63º anniversario da installação do Instituto Benjamin Constant, a Associação P. dos Cegos Dezesete de Setembro realisa hoje, ás 8 1/2 horas da noite, em sua séde, á rua Real Grandeza, sessão solemne annual de assembléa geral, para posse da nova administração.

Cabe a presidencia da sessão ao director do Instituto, coronel Jesuino de Mello, presidente honorario da Associação.

Uma commissão da Associação visitou hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o tumulo de Benjamin Constant. Outros tumulos, no cemiterio de S. Francisco Xavier, foram tambem visitados, entre esses o do visconde de Bom Retiro, o ministro do Imperio, que em 1854 referendou o decreto da fundação do Instituto, cujo nome até 1891, foi Imperial Instituto dos Meninos Cegos, e que foi mudado, então, para o de Benjamin Constant.

PULSEIRA

Perdeu-se hontem, entre a rua Gustavo Sampaio e Ipanema, uma pulseira de prata com um triangulo de ouro. Gratifica-se a quem a entregar á rua Gustavo Sampaio 106.

A imprensa mineira

«Excelsior»

"Excelsior" é o titulo de uma revista quinzenal cuja publicação, com enorme exito, foi iniciada ha pouco, em Juiz de Fóra.

Nella se regista, já por meio de chronicas, já por meio de gravuras, tudo quanto se relaciona com a vida e letras mineiras.

Bem feita materialmente, dispondo de um corpo de bons collaboradores, "Excelsior" tem a sua carreira assegurada.

Contra as violencias dos paredistas ferro-viarios argentinos

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Os paredistas ferro-viarios rejeitaram a proposta que lhes fez a Directoria Geral das Estradas de Ferro, para servir de arbitro entre os operarios e as respectivas empresas. Sabe-se que o governo, deante das violencias praticadas pelos paredistas, está resolvido a intervir para restabelecer o trafego e proceder com o maior rigor contra os perturbadores da ordem publica.

LIGA DO COMMERCIO

TAXA SANITARIA

A directoria da Liga do Commercio communica que, tendo se entendido com a Companhia de Administração Garantida, no sentido de annullar o novo imposto sobre *taxa sanitaria*, em sua secretaria encontrarão, até o dia 20 do corrente, os socios da Liga, todas as informações necessarias, referentes a esse assumpto.

Camacho Filho, 1º secretario.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

A tarde sportiva de hontem, no Derby-Club, constituiu mais um triumpho para o valoroso crack Meyrick, que, com apreciavel facilidade, triumphou no Grande Premio 17 de Setembro, cobrindo os 3.000 metros de distancia em 198" 3/5, corrido de ponta a ponta com bastante pericia por Domingo Suarez.

O bellissimo filho de Marcovil foi, durante o percurso todo, fortemente atropelado por dous adversarios, Resoluto e Pactolo, destruindo, assim, a opinião dos que lhe queriam empanar o brilho do triumpho no Grande Jockey-Club, de que venceu por haver corrido folgado e sem perseguições.

Meyrick desdenhou dos ininterruptos ataques de Resoluto, não alterando o seu galope largo e demonstrando á saciedade que só lhe cederia o logar da frente si quizesse.

Referindo-se á disputa do Grande Jockey-Club, o habil profissional Enrique Rodriguez teve occasião de declarar a um distincto collega da manhã que, "uma vez em segundo, em vez de ir para a frente, o Claudio começou a esbarrar o Resoluto". A corrida de hontem deixou clara a illusão de Rodriguez, pois que Resoluto, por mais que o quizesse, não desalojaria Meyrick de sua posição.

E' certo que Resoluto hontem partiu um tanto prejudicado, mas não menos certo é tambem que, no Grande Jockey-Club, correu em condições de só ter podido passar para o segundo posto porque o piloto de Interview, o mesmo Rodriguez, lhe deu passagem por dentro, para delle fazer capanga de corrida. Foi Rodriguez quem declarou: "O Claudio pediu-me passagem dizendo que queria puxar a carreira. Como me convinha, dei-lhe passagem por dentro".

A confirmação da esmagadora superioridade de Meyrick nas turmas neste anno foi feita hontem. O cavallo cobriu os 3.000 metros em 198" 3/5, quando Battery o fizera, em 1916, em 205" e Volupté Chaste, em 1915, em 201".

Dos profissionaes que hontem correram, D. Suarez e E. Rodriguez dividiram entre si as victorias, obtendo quatro cada um delles.

O movimento geral das apostas foi de 108:136$000, contra 80:258$000 em 1916, e 86:800$000, em 1915.

Football

America x Botafogo

Esse encontro serviu para rehabilitar de alguma forma o club alvi-negro. A má organisação e a fallencia de trainings em que teimam em permanecer os do primeiro team do Botafogo, por culpa não nos importa de quem, foram bem substituidas pela animação dos seus players. Foi esse o unico caracteristico util, em conjunto, do team visitante. Mas todos sabem que animação somente, sem preparo, não póde dar victoria a um team quando elle se defronta com um adversario disciplinado e trabalhado como o America. Foi isso no segundo half-time, pois que no primeiro a iniciativa das acções coube ao team local; a équipe do Botafogo, embora tivesse atacado continuamente o seu antagonista, não póde ver os seus esforços coroados de exito. Convem notar que o fracasso dos ataques do Botafogo foi devido á desorientação dos seus avantes. Entretanto, a linha de halves, tendo Rolando ao centro, prestou-lhes um auxilio que de ha muito não verificámos nos nossos matches de campeonato. Foi um calço poderoso á acção dos forwards a linha de halves. Aquelles, desorganisados, visivelmente sem training, entretanto, não o aproveitaram. Rematavam sempre a sua acção ou deixando-se dominar pelos backs contrarios ou atirando shoots fracos e sem direcção. Raramente, por isso, apezar da constancia dos ataques, Pereira teve que intervir.

Quanto ao America, no primeiro tempo, foi o team que todos conhecemos: forte e harmonico. No segundo tempo, entretanto, sem uma razão plausivel, o team americano jogou desanimado e desorientado, deixando-se dominar quasi que francamente pelo seu rival de peleja.

Andarahy x Carioca

O jogo de hontem, entre as primeiras équipes dos clubs acima, foi um dos melhores da actual temporada. Ambos os teams portaram-se muito bem, notadamente a linha de dianteiros do Carioca, que, por diversas vezes, poz em serio perigo o goal guardado por Otto. Do Andarahy, não resta duvida que a defesa esteve melhor que o ataque; este, porém, esteve nos seus melhores dias, não desanimando.

O juiz, que foi o mesmo que actuou nos segundos teams, marcou, além de um penalty e um goal contra o Andarahy, e um penalty contra o Carioca, muitas outras penalidades erradas, agindo, porém, sem partidarismo.

I. P. João Alfredo x E. 15 de Novembro

Realisou-se hontem a inauguração do campo do Instituto Profissional João Alfredo. Além de outros festejos realisou-se o esperado encontro entre as équipes do Instituto e a da Escola 15 de Novembro.

O jogo, que foi actuado pelo Sr. José Brandão, do V. I. F. C., terminou com a victoria do collegio local pelo score de 3x2.

JOSE' JUSTO.

As sociedades de tiro em Minas

ROCHEDO (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Esta localidade recebeu hontem a visita do Tiro n. 351, de São João Nepomuceno.

Foi organisada aqui uma sociedade de tiro, que já conta com 50 socios.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Miguel Calmon, 1º tenente da Armada Mario Pereira da Silva Torres, Alexandre Gasparoni, director do "Fon-Fon!" e coronel Alvarenga Fonseca.

—— Fazem annos hoje:

D. Rachel Gomes de Mattos, esposa do Dr. Gomes de Mattos, delegado do 1º districto; D. Joanna Jaguaribe de Mattos, viuva do desembargador João Paulo Gomes de Mattos.

—— Festeja hoje seu natalicio Mlle. Sophia Nascimento, filha de Mme. Nelson do Nascimento.

—— Por motivo do anniversario natalicio de sua filhinha Dyla, está em festa hoje o lar do nosso antigo collega de imprensa Abelardo Tavares e de sua Exma. esposa, D. Eulalia Tavares.

—— Faz annos hoje Mlle. Gilberta da Silva Reis, filha do tenente Gilberto Reis.

—— Por motivo de seu natalicio, receberá hoje innumeros cumprimentos Mlle. Maria de Lourdes, filha da Exma. viuva baroneza de Peres da Silva.

——Passa hoje a data natalicia da senhorita Amelia da Rosa Bento, filha do Sr. J. R. Bento, proprietario do cinema Mattoso.

——Completa hoje dous annos de existencia a menina Helena, filhinha do Dr. Marcondes Paraná e da Exma. Sra. D. Orminda do Amaral Paraná.

—— Faz annos amanhã Mlle. Laura Angelina da Veiga, filha do Dr. Angelo Veiga.

—— Completa hoje o 88º anno de existencia o Dr. José Victorino da Costa, medico residente em Nictheroy.

O venerando medico é filho do major Victorino Antonio da Costa, já fallecido. Philanthropico, dedicado á profissão que abraçou, gosa o anniversariante de immensa estima. No extincto regimen desempenhou o cargo de chefe de policia da então provincia do Estado do Rio. Na Republica foi vereador de Nictheroy. Forte, gosando saude perfeita, festeja hoje o Dr. José Victorino o seu 88º anniversario.

CASAMENTOS

Civil e religiosamente consorcia-se amanhã com Mlle. Nize Baptista, filha do Dr. Arthur Napoleão Baptista, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, o Dr. Abias Octavio Vieira, clinico residente no Estado de Minas.

Serão paranymphos: por parte da noiva, o Dr. José Luiz Mendes Diniz e sua Exma. esposa e Dr. Modesto Lins e sua Exma. esposa, e do noivo, o Dr. Arthur Napoleão Baptista e sua Exma. esposa e Dr. Raul Baptista e sua Exma. esposa.

O acto civil será effectuado na casa n. 28 da avenida Oswaldo Cruz, e o religioso na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Findas as solemnidades os noivos seguirão para Petropolis.

NASCIMENTOS

Estão com o lar em festas o Dr. Mario Pereira de Vasconcellos e D. Marietta de Sá Vianna de Vasconcellos, filha do professor Sá Vianna, pelo nascimento de uma galante creança, que recebeu na pia o nome de Caio Tacito.

ENFERMOS

Já entrou em convalescença e continua a ser muito visitado o nosso estimado companheiro de redacção Mario Magalhães.

PIC-NIC

Na Penha foi hontem organisado um "pic-nic" pelo Sr. Francisco Souto, funccionario dos Telegraphos, pela passagem do anniversario de sua filha, Mlle. Clelia de Souza.

CONFERENCIAS

A União dos Empregados do Commercio, cumprindo uma parte de seu programma, fará realisar, em 19 do corrente, ás 8 e meia da noite, a primeira conferencia da serie 1917-1918, de assumptos interessantes á classe commercial.

Dissertará sobre "O meio mais conveniente de instruir o empregado do commercio" o educador nacional Dr. La-Fayette Côrtes, cujo thema se presta admiravelmente ao delineamento do parallelo entre os systemas europeu, norte-americano e brasileiro.

O assumpto será tratado com aptidão e carinho que são licitos esperar de um professor que, além de preparo intellectual, pratica esses methodos educativos.

PELOS CLUBS

O Club Syrio Brasileiro realisou sabbado ultimo, em sua séde, a sua "soirée" dansante mensal, que esteve muito concorrida e animada.

LUTO

No cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, de Nictheroy, foi sepultado o Sr. Joaquim Ferreira de Araujo Seára, pae do doutorando de medicina Joaquim Ferreira de Araujo Seára Junior e sogro do Dr. Octaviano de Andrade Pinto.

O finado, que era proprietario e capitalista na visinha cidade, contava 80 annos de edade.

O Congresso uruguayo reunido extraordinariamente

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — Serão inauguradas hoje as sessões extraordinarias do Congresso Nacional, para discutir os seguintes projectos: acquisição das acções da estrada de ferro e tramway do norte; creação de um fundo permanente de viação geral; modificação dos estatutos do Banco da Republica e projecto de lei equiparando a lenha e o petroleo ao carvão mineral, em relação ao regimen fiscal.

FOLHETIM DA «A NOITE» (39)

O ESTYGMA
OU
A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

5º EPISODIO

UMA QUADRILHA MYSTERIOSA

XV

Sam Smiling, sapateiro, e chefe de quadrilha

—Póde-se falar? O outro abaixava a voz — Não ha ninguem?

—Só estou eu, disse Sam. Achas pouco?...

—Trago-lhe a cousa...

—Ah! Sim, deixa-me ver isso...

Sam tomou o embrulho das mãos do recemvindo, tirando do jornal um par de sapatos velhos, em estado lamentavel.

Rapido, Sam examinou os dous sapatos. Poz um de lado, conservou o outro nas mãos e, servindo-se de uma faca de lamina larga e curta, fez saltar a metade inferior do tacão. O salto excavado artisticamente, formava caixa e, desse esconderijo, Smiling tirou em primeiro logar uma camada de algodão que servia de bucha, em seguida, um broche de ouro cravejado de brilhantes de certo valor.

Sam examinou detidamente a joia sem pronunciar palavra.

—E, então? perguntou finalmente Jones, que já estava impaciente.

—A cousa não parece má, mas poderia ser melhor, disse Sam pondo a joia sobre a banca e erguendo os oculos para a testa.

—Naturalmente. E' sempre assim... Emfim, quanto dá?

—Vinte.

O homem côr de cêra estremeceu. Uma violenta indignação contrahiu-lhe a physionomia.

—Vinte dollars! Hom'essa! Vinte dollars por uma joia como essa! Mas, tu não te enxergas? Só em ouro vale mais do dobro!

—E' o meu preço, disse Sam calmamente. E' deixar ou levar.

—Nesse caso, levo! Parece que não me conheces bem!... Não sou nenhum noviço, bem o sabes. Quando me arrisco é para ter lucro. Não gosto de ser engasopado nem mesmo por ti.

Sam deu de hombros.

—Para que perder palavras?... Não queres? Muito bem! E'-me indifferente. O que offereci era para te prestar serviço. Negocios dessa especie não me interessam. Dão mais trabalho do que lucro. Leva o teu "bibelot"... Mas, dize-me, cá... O que vaes fazer delle? Vendel-o mais adeante?... Onde? Só com o Jeremias Shaw e Dance poderás tratar da transacção sem complicações... Percebes? Mas elles saberão que não fizeste o negocio commigo e não comprarão a tua joia... Voltarás para propor a tua fazenda ao velho tio Smiling... que, então, só te dará dez dollars.

Jones tremia de uma raiva superior ao temor que sempre lhe inspirava o temivel sapateiro.

—Has de me pagar isso, resmungou Jones. Na proxima vez que armares um bote, si falhar, has de ficar sabendo quem entravou o negocio.

A sua voz estacou na garganta; deu um gemido provocado subitamente por uma dor violenta. Sem se erguer, o sapateiro, com a sua mão robusta, manchada de verniz, agarrara-lhe o pulso como num torno e torcia-o ferozmente.

—Não, não o farás, meu pequeno, disse Sam continuando a sorrir. Não se brinca assim com Sam Smiling, fica sabendo, porque, quem o fizesse, correria o risco de ficar pouco tempo vivendo no mesmo mundo do que elle...

O sapateiro largou a sua victima, cujo braço ficou assignalado por uma contusão e, sem mais se preoccupar de Jones, tirou do bolso uma velha carteira e poz-se placidamente a contar notas de dollars.

—Não são mãos que tens, são tenazes, gemeu Jones, domado. Mas, vamos, sê generoso, dá-me vinte e cinco dollars, supplicou o homem côr de cêra devorando com o olhar o dinheiro que Sam estava contando.

—Vinte, disse Smiling, inexoravel.

—Mas, pelo menos, dar-me-ás serviço, pediu o homem segurando o dinheiro com mãos avidas.

—Está combinado, gosto das pessoas razoaveis. A porta abriu-se bruscamente.

—Cuidado, ahi vem o Dr. Lamar, avisou Tom entrando.

—Elle me conhece, disse Jones, mais amarello do que nunca. Viu-me na policia quando me trancafiaram!

—Safa-te com Tom pelos fundos, ordenou Sam que, rapidamente, collocou novamente a joia no salto do sapato, pregando-o com duas martelladas dadas por mão de mestre.

Tom arrastou Jones para o ponto em que estava a armação, nos fundos da loja; metteu a mão por entre as caixas arrumadas na prateleira do centro e calcou o dedo numa mola. O movel rodou, descobrindo a entrada de um pequeno compartimento meio escuro, em que os dous patifes penetraram.

Com um ponta-pé, depois da passagem de ambos, Sam impelliu o movel, que se encaixou na parede.

* * *

Quando, passado um minuto, Max Lamar entrou na loja, encontrou o sapateiro batendo uma sola com martelladas cadenciadas, ao mesmo tempo que assoviava como um melro.

—O Sr. Dr. Lamar! Ah! tenho immenso prazer em vel-o! exclamou Sam descansando o martello e com todas as demonstrações da mais cordial alegria.

—Bom dia, Sam, disse amavelmente Lamar apertando-lhe a mão. Como vamos?

—Graças a si, doutor, sem falar do meu damnado rheumatismo, a saude não é de todo má. E graças á bondosa mademoiselle que forneceu-me o necessario para montar o meu negocio, posso viver socegado... Trabalhando como se deve, naturalmente...

—Estou satisfeito com o que me diz, Sam, disse Max Lamar sentando-se sem cerimonia num banco, ao lado do sapateiro.

—O doutor é sempre o mesmo, o melhor dos homens, e é tamanha a sua bondade entrando em minha casa para visitar-me...

—Oh! não, não se mostre assim tão grato. Si aqui vim hoje, foi porque conto com você para prestar-me um serviço.

—Posso eu prestar-lhe qualquer serviço, doutor? Ah! si fosse verdade, isso me daria o maior prazer.

E na occasião em que Max Lamar, que acabava de accender um cigarro, apresentava-lhe a cigarreira:

—Não, obrigado, doutor, prefiro o meu cachimbo... Então, diziamos?...

—O caso é o seguinte, proseguiu o medico. Você conheceu Jim Barden?

Sam teve um estremecimento, mas conteve-se immediatamente.

—O Malhado?... sim, doutor, conheci-o... e não foi em meu beneficio... Mas, não falemos mais nisso. Elle já morreu...

—Si não me engano, você teve relações intimas com elle durante muitos annos?

—Sim... As relações que se póde ter com um homem tão selvagem quanto elle. Jim desapparecia durante mezes inteiros sem que se soubesse por que... Mas, creio que o conheci melhor do que ninguem... E posso dizer que bastantes vezes assustei-me quando via apparecer-lhe na mão o diabo do tal Circulo Vermelho... Eu bem sabia que a consequencia seria terrivel!

—Pois bem, Sam, a famosa Malha Rubra que surgia, na occasião das crises, na mão de Jim Barden não desappareceu com elle...

Sam teve um movimento de surpresa.

—Que me diz, doutor?!

—Digo-lhe a verdade. Depois da morte de Jim Barden, a Malha Rubra foi vista diversas vezes. Eu mesmo a vi.

—Na mão de quem, doutor? perguntou Smiling que, havia um momento, acompanhava com attenção os movimentos de Max Lamar.

—Na mão de uma mulher que não conheço e que não consegui encontrar, mas que é uma ladra. E o que mais me perturba, é que o tal Circulo Vermelho tambem foi visto na mão de um homem, o que complica singularmente o problema, terminou Lamar pensativo.

—Deixe isso, doutor, o senhor vae sujar-se! exclamou subitamente Smiling.

Max Lamar não ouviu. Entregue ás suas reflexões, segurara machinalmente um sapato velho que encontrara junto delle. Pelos cadarços, balouçava-o sem prestar attenção ao que fazia.

A physionomia de Sam teve uma expressão inquieta que se tornou ameaçadora. O sapato com o qual brincava Max Lamar era justamente o sapato do tacão falso que encerrava o broche de brilhantes.

—Você comprehende, Sam, proseguia Max Lamar, que acho absolutamente impossivel que esse estygma extraordinario appareça numa qualquer mão que não seja a de um dos descendentes da familia Barden.

—Effectivamente, disse o sapateiro com voz abafada.

O seu olhar seguia todos os movimentos de Max Lamar.

Este, então, já não segurava o sapato pelos cadarços, mas tinha-o na mão e, sempre distrahido, virava-o e tornava a viral-o.

Um lampejo de morte brilhou sinistramente nos olhos de Sam Smiling. Muito cautelosamente, pelas costas do medico, o sapateiro passou o braço direito e agarrou o martello, arma terrivel na sua mão de hercules.

—Assim sendo, ainda existem membros da familia Barden e esta é a chave do problema, proseguiu Lamar só pensando no mysterio que lhe aguilhoava a imaginação.

Quedou por um momento silencioso, proseguindo em seguida:

—Finalmente, Sam, você deve saber si Jim Barden teve outros filhos a não ser Bob, o rapaz que morreu na mesma occasião que elle.

(Continua.)

Os 5º e 6º episodios serão exhibidos quinta-feira, 20 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

351 — 20ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 22 do corrente
A's 3 horas da tarde

309 — 61ª

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)

—TELEPHONE CENTRAL 3960—

Secção de penhores DA Comp. Aurea Brasileira

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro
A' AMERICANA
60, URUGUAYANA, 60

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

formula de HERMES DE SOUZA PEREIRA e DR. SANTA ROSA

O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

F. Carneiro & Guimarães
Pernambuco

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47
Rio de Janeiro

Aos Srs. violinistas

Acham-se á venda na casa A Guitarra de Prata, á rua da Carioca n. 37, diversas composições musicaes para violino e piano, de autores celebres, sendo solos, sonatas, concertos, etc., ao preço de

Rs. 1$000 cada uma

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Curso Normal de Preparatorios

Primario intermediario, se undario, commercial, especial para a E. Normal, e por correspondencia para qualquer ponto do Brasil

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5.224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores Drs. Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Antran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Jurueua de Mattos, J. Anesi; Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Jurueua, etc.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida
- DE -
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Pensão Mineira

15, AVENIDA CENTRAL, 15

Completamente reformada, dispõe de bons quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento.

Banhos frios e quentes.

Boa cozinha, bom tratamento; frango e peixe todos os dias; almoço ou jantar 1$500 — 10 cartões 12$—Diarias de 5$ e 6$.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

— Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

HELVECIA

Restaurante e bar—Casa genuinamente SUISSA

RUA CHILE, 33

Almoços e jantares á la carte. Serviço de primeira ordem a preços modicos.

Os proprietarios
NIKLAUSS & RAYMOND

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos - Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ES MALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias—preço 3$000.—Deposito: Assembléa 42 2º—RIO.

Vendem-se

joias a preços baratissimos rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

TEM CALLOS QUEM QUER...

Quem não quer usa «Spartman»
—Ourives 25—Avenida 52—

Moveis a prestações
e a dinheiro
RUA DA QUITANDA **72**
Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alcatrão de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 809 approvações, sendo 73 distincções.

Mensalidade 20.000

Rua Sete de Setembro n. 101

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARROSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Campestre

Hoje:
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Tripas á portugueza.
Peixe do forno.
Sardinhas e bacalhão nas brazas.

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Leilão de Penhores

EM 28 DE SETEMBRO DE 1917

L. GONTHIER & C.
Henry & Armando, successores
Casa Fundada em 1867
45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vendidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Caspa e quéda dos cabellos

Não tenha caspa! — Não seja calvo!

cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos.

Vidro, 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e Perfumarias.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78

mais chic e elegante desta capital
Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE!—17—HOJE!

GRANDES ESTRÉAS.
... (?)
BELLA CONSUELO, couplestista internacional.
LA ARACELLI, bailarina internacional.
NANCY BANIER, cantora franceza.
Miss KETTY, cantora ingleza.
LA MEXICANA, cantora criola.
LINA BIANCHI, cantora italiana.

Artistas da Empreza «Tournée» PASI & C.

Orchestra de tiganos sob a direcção do maestro FILKMANN.

Brevemente — GRANDES NOVIDADES.

Arvores frutiferas

O fruticultor Accorsi Giuseppe, residente na Colonia Rodrigo Silva, lote n. 55 — Barbacena, possue em seus viveiros grande quantidade de enxertos das seguintes variedades:

MACIEIRAS:	
Rainha	
Rosa	a
Russa	1$800
Calvile	cada um
Ananaz	
UVAS DE MESA:	
Niagara	2$000
Dedo de Dama	2$300
AMEIXEIRAS:	
Japão	
Satzuma	a
Amarella	2$000
Kerr	cada um
Kelsey	
PEREIRAS:	
Ferrujada	
Franceza	a
Keifer	2$000
Gaber	cada um
Dagua	
PECEGUEIROS:	
Damasco branco	a 2$000
Damasco amarello	cada
Francez	enxerto
Kakiseiros a	2$500

Presta-se a dar informações aos que se dirigirem por carta. Vantajoso desconto nas encommendas superiores a 200$000.

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 41
Telephone 3814 Norte

O mais confortavel salão
Primoroso serviço de cozinha

Menu

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de camarão
Badejo assado ao Progresso.
Chispe mineiro.
Iscas de bacalhão á lusitana.
Vatapá á bahiana.

Ao jantar:
Ignokis á pomodoro.
Perna de vitella ao breton.
Frango a acotora.
Especialidade em assados.
Monumentas garrafeira.

Mme. Sá---Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal

Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5018

Aguas de S. Lourenço
Grande Hotel Central

REDE SUL-MINEIRA — E. de Minas

Serviço de primeira ordem, proprietario José Justino Ferreira.

A estação de aguas mais proxima das capitaes de São Paulo e Rio. — Informações na rua São José n. 1, — Agencia de Loterias.

Manganez-Malacacheta

HERMANO BARCELLOS

Rua Primeiro de Março, 100
Caixa 1.726—Telegr. Hermanoba—RIO DE JANEIRO

A IDEAL **74**

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

«Lusitania Store»

Importação de frutas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

POÇOS DE CALDAS

(A SUISSA BRASILEIRA)

Rainha das montanhas. Aguas mineraes e thermaes

A melhor estancia climaterica, para descanso e repouso.

Propria para familias de tratamento

SAISON DE PRIMAVERA: AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO.

RENDEZ-VOUS DA ELITE PAULISTANA E CARIOCA.

Communicações faceis de Campinas pela Estrada de Ferro Mogyana, trens de luxo e directos, em seis horas.

Theatro, variedades, cinema e outras diversões; bellos passeios a sitios pittorescos, a cavallo, aranha, carro ou automovel.

GRANDE HOTEL E HOTEL DAS THERMAS

Serviço de primeira ordem.—Preços razoaveis.—Secção e appartamentos para as Exmas. familias.

Banhos thermaes, theatro, cinema no hotel.

Para mais informações, com a Cia. Melhoramentos de Poços de Caldas ou com

A TRANSOCEANICA

AGENTE GERAL EXCLUSIVO NO BRASIL

Informações completas, confecções de orçamentos de viagem, reserva de commodos, compra de passagens, etc.

—RUA SACHET 37—

TELEPHONE 5892 CENTRAL

RIO DE JANEIRO

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175—
Tel. 282 Central

ESCOLA NORMAL

Exames de admissão para o 1º anno, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

... na do «Curso Normal de Preparatorios», de 15 ás 18

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andar

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

TIZANA DE FARO

DEPURATIVO SEM MERCURIO

Unico que cura radicalmente **SYPHILIS e RHEUMATISMO**

Efficaz purificador do SANGUE

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco.

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU — CÊRA

THEATRO MUNICIPAL

HOJE HOJE

16ª de assignatura

LODOLETTA

de MASCAGNI
com
Caruso
DALLA-RIZZA
Director MARINUZZI

AMANHÃ
A's 4 da tarde

Concerto Symphonico
MARINUZZI

A's 8 em ponto — ULTIMA POPULAR

Tristão e Isolda

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE-Segunda-feira, 17—HOJE
A's 8 e ás 10

SUCCESSO UNICO E INEGUALAVEL

O vaudeville em tres actos, de TRISTAN BERNARD

O Café do Felisberto

(LE PETIT CAFÉ)

Alberto Lorifan, LEOPOLDO FROES
Exito colossal de toda a companhia

Terça-feira, a comedia ingleza — NOSSOS RAPAZES

Amanhã, matinée ás 4 horas—O CAFÉ DO FELISBERTO.

Quarta-feira, a comedia em 3 actos — SOL DO SERTÃO, original de Viriato Corrêa.

Brevemente — A RAINHA DOS APACHES.

Theatros da Empresa JOSE LOUREIRO

ESPECTACULOS DE

HOJE

THEATRO REPUBLICA

A's 8 3/4 A opera

NU BALLO IN MASCHERA

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4

GRANDE SUCCESSO da revista

B. A—BA'

PALACE THEATRE

A's 8 3/4

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

A peça em dous actos, de Paul Hervieu

O DESTINO

A comedia em um acto, de E. Garrido — A TIMIDEZ DE CORNELIO GUERRA.

Amanhã, primeira representação de — A MARCHA NUPCIAL.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Querem ser fortes e bellos? Querem possuir o mais bello physique? Querem corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculem-se nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, onde ...

128 00, com pesos de 1 ou 2 kilos, nonsellados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo «Sandow» com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sport-man, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

Exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados. Tel. 4.152 Central.

Tel. 5.963 Central — **"Casa Urich"** — Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira vienense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade vienense. Salames, mortadellas e salchichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

—Rua Sete de Setembro, 41—

Ponto a jour a 200 réis

Festonné desde 800 réis o metro e toda a qualidade de enfeites em ponto de cadeia, missanga e bordados.

Mlles. Iza Rua Gonçalves Dias, 75, 1º andar.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem preços com pensão de 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas e pelle espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 5$00. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 50 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis.

Rua S. José, 63. Rio

CASA GUANABARA

Moveis a prestações e a dinheiro, entregam-se na primeira entrada, de 20.[000], sem fiador.

Cattete, 96. Telephone Central 3.611.

MOVEIS DE VIME
ARTIGOS PARA VIAGEM
MOVEIS JAPONEZES

CASA AMERICA CENTRAL

Rua Sete de Setembro n. 101
Telephone Central 1820

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 17 de setembro de 1917—HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—A revista

CORRIDA DE GANSO

No Theatro Carlos Gomes

A's 7 3/4 e 9 3/4—A revista

QUE RICO TYPO!...

NO THEATRO S. PEDRO

A's 7 3/4 e 9 3/4—O vaudeville

O AGUIA